

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JÉSSICA SOARES FURLANETTO

**DIFERENÇA DE CUSTO NA AQUISIÇÃO DE MERCADORIA NO MERCADO
INTERNO E EXTERNO: ESTUDO DE CASO EM UM COMÉRCIO DE
FERRAMENTAS**

CAXIAS DO SUL

2019

JÉSSICA SOARES FURLANETTO

**DIFERENÇA DE CUSTO NA AQUISIÇÃO DE MERCADORIA NO MERCADO
INTERNO E EXTERNO: ESTUDO DE CASO EM UM COMÉRCIO DE
FERRAMENTAS**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel
em Ciências Contábeis da Universidade
de Caxias do Sul

Orientador TCC I: Profa. Dra. Marlei
Salete Mecca
Orientador TCC II: Prof. Dr. Alex Eckert

CAXIAS DO SUL

2019

JÉSSICA SOARES FURLANETTO

**DIFERENÇA DE CUSTO NA AQUISIÇÃO DE MERCADORIA NO MERCADO
INTERNO E EXTERNO: ESTUDO DE CASO EM UM COMÉRCIO DE
FERRAMENTAS**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel
em Ciências Contábeis da Universidade
de Caxias do Sul

Orientador TCC I: Profa. Dra. Marlei
Salete Mecca
Orientador TCC II: Prof. Dr. Alex Eckert

Aprovado (a) em 25/11/2019

Banca Examinadora:

Presidente

Prof. Dr. Alex Eckert
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

Prof. Ma Maria Salete Goulart Martins Denicol
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Dr. Fernando Luis Bertolla
Universidade de Caxias do Sul - UCS

AGRADECIMENTOS

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial ao meu orientador, Prof. Dr. Alex Eckert, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento desta monografia. Agradeço de forma toda especial, primeiramente à Deus por ter me dado saúde e força para superar às dificuldades, aos meus pais e minha irmã, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, aos amigos que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida e a todos aqueles que direta ou indiretamente foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e por acreditarem em minhas escolhas, apoiando-me e esforçando-se junto a mim.

“Tenha coragem para começar, disciplina para continuar e foco para terminar. Você tem um sonho, não tem? Então colabora.”

O Pequeno Mestre

RESUMO

Com a finalidade de oferecer mercadorias de qualidade, diferenciadas e com preços atrativos, as empresas buscam alternativas para atender às necessidades de seus clientes, umas delas, que com o passar do tempo têm se tornado eficaz é a importação. Através da importação é possível adquirir mercadorias, ou produtos de alta qualidade, com preços acessíveis e até inexistentes no mercado nacional. Além disso, a carga tributária nacional é alta e através da importação as empresas encontram oportunidades de desembolsar valores menores em tributos e assim conseguem uma margem de lucro maior. Mas, para que se mensure o quanto é viável importar tal mercadoria para revenda, é necessário que a empresa que tenha esta prática realize cálculos de custos de aquisição. Neste contexto o presente trabalho tem como objetivo analisar os custos de aquisição de uma das mercadorias comercializados pela empresa em estudo que são adquiridas no mercado interno e externo. A pesquisa se classifica como estudo de caso, descritiva e qualitativa. Com base na pesquisa e no referencial teórico, foi realizado o levantamento de dados, através de notas fiscais de compras. Após o levantamento de dados foi realizada uma análise minuciosa dos mesmos, e apresentados os resultados, que possibilitou identificar o mercado externo como sendo o mais vantajoso para este caso. Os dados obtidos através do levantamento de dados foram de grande importância para o bom desenvolvimento deste trabalho e a obtenção dos objetivos propostos.

Palavras-chave: Custos de Aquisição. Mercado Interno. Mercado Externo. Importações.

LISTA DE ABREVIATURAS

Profa.	Professora
Dra.	Doutora
p.	Página
Art.	Artigo
nº	Número
§	Parágrafo
Ed.	Edição

LISTA DE SIGLAS

SEBRAE -	Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
ICMS -	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço
ICMS ST -	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço em Substituição Tributária
IPI -	Imposto sobre Produtos Industrializados
II -	Imposto de Importação
PIS -	Programa de Interação Social
COFINS -	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
AFRMM -	Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante
ATA -	Adicional de Tarifas Aeroportuárias
LI -	Licença de Importação
DI -	Declaração de Importação
SISCOMEX -	Sistema Integrado de Comércio Exterior
CTN -	Código Tributário Nacional
CIP -	Contribuição para Iluminação Pública
SRF -	Secretaria da Receita Federal
DARF -	Documento de Arrecadação de Receitas Federais
CCI -	Câmara de Comércio Internacional

LISTA DE SÍMBOLOS

%	por cento
R\$	reais

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação de Molas da amostra.....	41
Quadro 2 - Aquisições Mercado Interno	42
Quadro 3 - Instrução de Preenchimento das Aquisições no Mercado Interno	43
Quadro 4 - Alíquotas das Importações.....	44
Quadro 5 - Aquisição Mercado Externo	45
Quadro 6 - Instrução de Preenchimento das Aquisições no Mercado Externo	46
Quadro 7 - Aquisições Molas Amarelas Mercado Interno	48
Quadro 8 - Quadro de Aquisições Molas Amarelas Mercado Externo	49
Quadro 9 - Comparativo das Molas Amarelas.....	49
Quadro 10 - Aquisições Molas Azuis Mercado Interno.....	52
Quadro 11 - Aquisições Molas Azuis Mercado Externo	52
Quadro 12 - Comparativo das Molas Azuis	53
Quadro 13 - Aquisições Molas Verdes Mercado Interno	55
Quadro 14 - Aquisições Molas Verdes Mercado Externo.....	56
Quadro 15 - Comparativo das Molas Verdes	57
Quadro 16 - Aquisições Molas Vermelhas Mercado Interno	59
Quadro 17 - Aquisições Molas Vermelhas Mercado Externo	60
Quadro 18 - Comparativo das Molas Vermelhas.....	60
Quadro 19 - Comparativo da Menor Diferença.....	63
Quadro 20 - Comparativo da Maior Diferença.....	64

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comparação Geral de Aquisições.....	62
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	14
1.2	TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA	16
1.3	OBJETIVOS	17
1.3.1	Objetivo geral	17
1.3.2	Objetivos específicos	17
1.4	ESTRUTURA DO ESTUDO	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	CONTABILIDADE DE CUSTOS	19
2.2	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	20
2.3	COMÉRCIO - AQUISIÇÕES	22
2.4	IMPOSTOS E TAXAS INCIDENTES EM AMBAS AS AQUISIÇÕES	24
2.4.1	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).....	24
2.4.2	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).....	25
2.4.3	Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).....	26
2.4.4	Imposto sobre a Importação (II).....	27
2.5	DEMAIS GASTOS NA AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS.....	27
2.5.1	Transporte Terrestre: rodoviário e ferroviário.....	27
2.5.2	Transporte Marítimo	28
2.5.3	Transporte Aéreo	28
2.5.4	Seguro.....	28
2.5.5	Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM.....	28
2.5.6	Adicional de Tarifas Aeroportuárias (ATA).....	29
2.5.7	Armazenagem.....	30
2.5.8	Capatazia	30
2.5.9	Despachante Aduaneiro	31
2.5.10	Despacho Aduaneiro	31
2.5.11	Licença de Importação (LI).....	31
2.5.12	Declaração de Importação (DI).....	32

2.5.13	Modalidades de fechamento de câmbio.....	32
2.5.13.1	Carta de Crédito de Importação.....	33
2.5.13.2	Cobrança de Importação	33
2.5.13.3	Pagamento Antecipado	34
2.6	CUSTO DE AQUISIÇÃO	34
3	METODOLOGIA	37
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	37
3.2	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	38
4	ESTUDO DE CASO	39
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA.....	39
4.2	MERCADORIAS E MERCADO	40
4.2.1	Definição da amostra.....	40
4.3	CÁLCULOS DO CUSTO DE AQUISIÇÃO.....	41
4.3.1	Custos e despesas em aquisições do mercado interno.....	41
4.3.2	Custos e despesas em aquisições do mercado externo	43
4.3.3	Comparação dos custos de aquisição em ambos os mercados	47
4.3.3.1	Cálculo Molas Amarelas	47
4.3.3.2	Cálculo Molas Azuis	51
4.3.3.3	Cálculo Molas Verdes	55
4.3.3.4	Cálculo Molas Vermelhas	58
4.3.4	Análise Geral das aquisições.....	62
5	CONCLUSÃO	66
	REFERÊNCIAS.....	69
	APÊNDICE A – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS AMARELAS 2018.....	73
	APÊNDICE B – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS AZUIS 2018	74
	APÊNDICE C – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS VERDES 2018	75

APÊNDICE D – PLANILHA GERAL MOLAS VERMELHAS DE 2018	76
--	-----------

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

A importação é uma alternativa utilizada pelas empresas, seja ela de mercadorias para revenda, de matéria prima, ou até de um produto inexistente no mercado interno. Diversos fatores possibilitam que essa prática seja viável, pode ser para tornar a empresa competitiva em seu ramo, oferecer um produto de qualidade não produzido nacionalmente, e ainda comercializar um produto que atenda as exigências de seus clientes por um preço mais acessível.

Para realizar uma importação existem exigências que devem ser cumpridas, a empresa que pretende realizar tal prática deve estar devidamente legalizada e ter como objetivo de atividade em seu Contrato Social a realização de importações e exportações, deve ainda possuir um cadastro no Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior), e dependendo do produto que se pretende importar é necessária ainda à solicitação do Licenciamento de Importação (LI).

Além da preocupação com todos os trâmites legais para a realização da mesma, é importante que o importador saiba tratar os custos e despesas dos seus produtos e mercadorias importadas, ou seja, ter controles de valores gastos no processo para que assim possa agregá-los ao custo dos seus produtos e mercadorias no momento do repasse aos seus clientes.

Mesmo a importação sendo um processo bastante delicado e com algumas exigências, ela permite que a empresa se insira no mercado competitivo com produtos e mercadorias de qualidade. Além disso, pela carga tributária nacional ser bastante alta, e ainda que se incluam ao preço dos produtos ou mercadorias importadas todos os custos e despesas deste processo se permite oferecê-los ao mercado com valores mais acessíveis, tornando assim a importadora competitiva e ativa em seu ramo.

Ter uma preocupação com as compras das mercadorias é importante, segundo o Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas:

Muitas empresas se esquecem que a venda começa muito antes do cliente entrar na loja. Ela tem início quando se decide o que será comprado para a revenda. Um bom

planejamento de compras otimiza os resultados da empresa. Ou seja, eleva os lucros, diminui a necessidade de investimento em capital de giro, aumenta as chances de vendas e reduz perdas com produtos que envelhecem no estoque. Por isso, fazer um bom planejamento de compras é fundamental. Ele pode leva-lo a ter o produto certo para seu público-alvo (SEBRAE, 2018, não paginado).

Com base nisso, a presente pesquisa busca diferenciar o custo de aquisição de uma mesma mercadoria adquirida no mercado interno e externo no ano de 2018 por um comércio situado na cidade de Caxias do Sul, possibilitando e permitindo que o mesmo seja capaz de utilizar os métodos aplicados neste para os cálculos de custos de aquisição das suas mercadorias importadas.

Na presente pesquisa um dos enfoques é comparar os custos e despesas inclusos na aquisição de uma mesma mercadoria nos mercados interno e externo, portanto será de grande valia a evidenciação destes custos, pois concede à empresa meios de verificar se suas aquisições da mesma mercadoria em ambos os mercados são realmente viáveis.

Além disso, os custos e despesas das aquisições serão tratados conforme a forma de tributação atual da empresa, possibilitando que se verifique o que pode ser aproveitado pela mesma na forma de recuperação de impostos e o que acaba por ser apenas despesas.

Frente a isso, é possível que a quem interesse o processo de importação, possa obter valores baseados em fatos reais de aquisição de mercadorias em ambos os mercados e qual o impacto que isto traz para a empresa importadora a fins de cálculo de aquisição das mercadorias.

Diante do exposto, entende-se que o tema apresentado é importante, para fins acadêmicos, pois tratará de questões relacionadas à contabilidade de custos e tributária possibilitando que os dados encontrados e a revisão bibliográfica sejam utilizadas para a realização de outros trabalhos acadêmicos.

Além disso, para fins científicos e profissionais, pelo fato de que tanto a empresa estudo de caso como qualquer outro interessado em calcular valor de aquisição possa se utilizar dos métodos desenvolvidos nesta pesquisa para cálculos de aquisição de outras mercadorias, justificando-se assim plenamente a sua realização.

1.2 TEMA E QUESTÃO DE PESQUISA

Para uma empresa se manter competitiva em seu mercado ela deve oferecer mercadorias de qualidade, diferenciadas e com bons preços, sendo assim se busca meios de chegar a estes fins, uma das alternativas utilizadas pelas organizações e que se apresenta bastante viável é a importação.

Através da importação uma empresa consegue oferecer para seus clientes uma opção de mercadoria com qualidade semelhante se não superior as nacionais e, além disso, com valores mais atrativos. Tornando-se assim capaz de competir com seus concorrentes de forma bastante ativa.

Mesmo que o processo de importação tenha burocracias, exigências de documentação, diversos custos e despesas inclusos, ele ainda assim é uma alternativa bastante utilizada pelas empresas comerciais nacionais. Uns dos principais motivos pela busca de mercadorias importadas é a alta carga tributária brasileira, muitas vezes adquirir uma mercadoria no mercado nacional se torna mais caro do que realizar uma importação.

Com o significativo aumento de competitividade que vem ocorrendo na maioria dos mercados, seja industriais, comerciais ou de serviços, os custos tornam-se altamente relevantes quando da tomada de decisões em uma empresa. Isto ocorre, pois devido à alta competição existente, as empresas já não podem mais definir seus preços apenas de acordo com os custos incorridos, e sim, também, com base nos preços praticados no mercado em que atuam (MARTINS, 2003, p.15).

Diante disso, ao realizar os processos de importações as empresas devem ter o maior cuidado possível com o fator custos, em uma importação incidem alguns custos e despesas que devem ser controlados pela importadora para que possam ser agregados adequadamente ao preço dos produtos para comercialização.

Os custos não servem apenas para o cálculo de preço de venda de uma mercadoria, através desta ferramenta a empresa é capaz de tomar decisões precisas, como por exemplo, se é mais vantajosa à compra de uma mesma mercadoria no mercado interno ou externo.

Pensando nisso o estudo em questão se baseia em compras de uma mesma mercadoria nos mercados interno e externo realizadas no ano de 2018 por

um Comércio de Ferramentas situado na Cidade de Caxias do Sul-RS com a finalidade de verificar quais os custos de aquisição desta mercadoria nos diferentes mercados.

Com base na delimitação do tema de pesquisa proposto, a questão de pesquisa para o estudo é: Como obter diferenciação em custos na compra para revenda de uma mesma mercadoria comprando-a no mercado interno ou externo?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Identificar a diferença de custo de aquisição de uma mesma mercadoria no mercado interno e externo.

1.3.2 Objetivos específicos

- Efetuar revisão bibliográfica sobre mercado interno e mercado externo.
- Apresentar a empresa de estudo de caso e sua forma de tributação.
- Definir a mercadoria a ser estudada.
- Evidenciar os custos e despesas que incidem na aquisição da mercadoria no mercado externo e interno.
- Diferenciar o tratamento dos tributos incidentes na aquisição da mercadoria em ambos os mercados.
- Comparar os custos e despesas inclusos na aquisição de uma mesma mercadoria no mercado interno e externo.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

A presente pesquisa está estruturada em cinco capítulos, no primeiro capítulo é apresentada a delimitação do estudo e o problema de pesquisa, os objetivos e as justificativas do estudo.

O segundo capítulo aborda o referencial teórico que dá as bases conceituais para o desenvolvimento do trabalho, apresentando a forma de

aquisição de mercadorias nos mercados interno e externo, o tratamento para o comércio estudo de caso em relação à tributação existente em cada tipo de processo, evidenciação das despesas inclusas no processo de importação e as formas existentes para que todos os custos e despesas inclusos em ambos os processos sejam alocados de forma adequada no preço final do produto.

No capítulo três é descrita a metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo, onde serão evidenciados os diferentes aspectos metodológicos aplicados.

No quarto capítulo é apresentado o desenvolvimento do estudo de caso, onde são evidenciados os cálculos para o custo de aquisição da mercadoria em ambos os mercados. Ao final, no quinto capítulo, são apresentadas as conclusões geradas a partir do estudo realizado. Com base nelas é possível constatar a diferença do custo de aquisição da mesma mercadoria em ambos os mercados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são apresentados conceitos de contabilidade de custos, contabilidade tributária, além de um panorama do comércio no Brasil, buscando evidenciar a importância do cálculo de custos nas aquisições realizadas e os benefícios que tal cálculo proporciona.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade segundo Pohlmann (2010), é a ciência que averigua o patrimônio, para que isso seja possível, utiliza-se do método de classificação dos elementos que o compõe segundo as suas naturezas e finalidades, a essência da contabilidade é a mensuração do patrimônio da entidade e as suas variações no tempo, o que possibilita a verificação dos resultados da entidade em um determinado período de tempo.

Para Luz (2014, p. 20) “A contabilidade é uma ciência que capta, registra, resume, analisa e interpreta todos os fatos ocorridos em um determinado período que afetem o patrimônio e o desempenho (resultado) de uma entidade.”

A contabilidade é composta por diversos ramos, cada um deles busca entender como a entidade se comporta em um aspecto diferente, mesmo que pareça que a sua finalidade é sempre a mesma, ela busca estudar a entidade em diversos meios, seja para simplesmente apurar o resultado de um exercício, verificar se às suas demonstrações contábeis estão corretas, realizar cálculos de custos de produtos e mercadorias, proceder a cálculos de planejamento orçamentário, enfim, a contabilidade é uma ferramenta que possibilita à entidade diversos meios de se conquistar resultados satisfatórios.

Um dos ramos da contabilidade que permite as entidades informações relevantes e que se usufruírem dos dados encontrados podem agradar-se com os resultados é a contabilidade de custos.

Com o advento da nova forma de se utilizar a Contabilidade de Custos, ocorreu seu maior aproveitamento em outros campos que não o industrial. No caso de instituição não

tipicamente daquela natureza, tais como instituições financeiras, empresas comerciais, firmas de prestação de serviços etc., onde seu uso para efeito de Balanço era quase irrelevante (pela ausência de estoque), passou-se a explorar seu potencial para o controle e até para as tomadas de decisões (MARTINS, 2003, p. 15 e 16).

Conforme Magliorini (2011), assim como no ramo industrial, no comercial também há a ocorrência diária de uma série de gastos necessários para o andamento das atividades operacionais, os quais se podem citar a compra de mercadorias para a revenda, a aquisição de materiais para uso no escritório, o recolhimento de taxas e impostos, manutenção de máquinas e equipamentos, folha de pagamento entre outros.

Para Paim (2016), o conceito de contabilidade de custos é uma derivação da contabilidade geral ou financeira, onde as informações de ambas são úteis às diversas áreas ou aos diversos departamentos de uma organização, com o objetivo de orientar os gestores para tomar as decisões de ordem estratégicas ou operacionais.

Ainda segundo Magliorini (2011), para que as exigências legais sejam atendidas a empresa deve respeitar as normas e legislações vigentes adequando assim seu método de custeios aos pressupostos contábeis. Para tomada de decisões, podem usufruir do método de custeio que melhor atender às suas necessidades gerenciais.

Além disso, pode se constatar que a contabilidade de custos trata segundo Paim (2016, p.12) “[...]o dimensionamento dos custos de insumos no processo produtivo; a apuração dos custos nas diversas áreas nas organizações; o fluxo de operação; o suporte nas diretrizes de redução de gastos; a elaboração dos orçamentos.”

2.2 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A partir de Pohlmann (2010) é possível afirmar que, além da contabilidade de custos existe um outro ramo da contabilidade que se apresenta relevante para tomada de decisões em uma entidade, a contabilidade tributária.

A contabilidade tributária é a disciplina ou o ramo da contabilidade que se dedica ao estudo dos princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos devidos pelas empresas e entidades em geral, à busca e análise de alternativas para a redução da carga tributária e ao cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas pelo Fisco (POHLMANN, 2010, p.14).

De acordo com Luz (2014), um dos nobres objetivos da contabilidade tributária é orientar os diversos setores de uma entidade sobre a legislação tributária vigente bem como as suas mudanças, além de apresentar planejamentos fiscais possíveis de serem utilizados a fins de oferecerem de forma positiva e dentro da legalidade ganhos para todos os que se envolvem, sejam filiais, departamentos ou participantes do mesmo grupo econômico.

Conforme Pohlmann (2010), o profissional que exerce o ramo tributarista deve se ater a algumas atividades para a busca de resultados, precisa de uma análise das atividades e operações que são realizadas pelas entidades e empresas para que assim possa se constatar que tributos incidem sob tais operações, além disso, ter a informação de que legislação tributária incide sob tal entidade, para que seja possível analisar e interpretar a legislação para a determinação dos dispositivos legais que podem ser aplicados.

Sendo assim, conforme Luz (2014), pode-se verificar que tanto a contabilidade tributária quanto a contabilidade de custos são importantes para qualquer organização, pois permite que sejam evidenciados dados relevantes e que podem fazer total diferença no momento de tomada de decisões, de compra de produtos e mercadorias, na formação do preço de venda, entre outros aspectos relevantes.

Com isso, de acordo com Pohlmann (2010), qualquer empresa que desejar poderá usufruir das ramificações contábeis citadas para atingir resultados satisfatórios. Em um comércio, por exemplo, ter definido quais são os custos que incidem sobre suas compras e de que forma estes devem ser tratados para a formação do preço de venda é importante, pois permite a empresa distinguir em qual mercado a aquisição de mercadorias é mais vantajosa.

2.3 COMÉRCIO - AQUISIÇÕES

Segundo Mendes (2012), na antiguidade a economia brasileira era bastante fechada e a grande maioria das empresas eram estatais, muito pouco se viam produtos importados nas prateleiras, no início da década de 1990 esse cenário passou a mudar drasticamente e para que as empresas brasileiras sobrevivessem a entrada de produtos importados que por muitas vezes eram melhores, de mais qualidade e mais baratos tiveram de se tornar muito mais competitivos.

Atualmente estamos em uma era capitalista e segundo Mendes (2012), esse sistema é regulado por um método bastante próprio onde não há tantas interferências do Governo nas decisões econômicas, e, portanto o sistema se sustenta nas forças de mercado para a determinação de preços, alocação de recursos, distribuição de renda e de produção.

Com isso, existe um modelo de determinação de preços em um mercado: a Lei da Oferta e da Procura. Para Szabo (2015), a Lei da Oferta e da Procura é influenciada pelos fatores concorrência e competitividade, o primeiro se trata da disputa de mercado e clientes entre empresas produtoras ou revendedoras de uma mesma mercadoria, onde ambos visam maiores faturamentos e lucros e por conta desta concorrência acabam gerando de forma estratégicas novas práticas para atender as demandas e ofertas do mercado.

Para disponibilizar um produto ou um serviço no mercado, as empresas necessitam de uma boa estrutura operacional de apoio e análises das condições mercadológicas e da infraestrutura disponível que, em muitos casos, resulta em assumir compromissos diante de cenários mundiais (GONÇALVES, 2013, p.1).

Ainda de acordo com Gonçalves (2013), para uma empresa se tornar competitiva em mercados globais, é necessário que todos os desperdícios de produção sejam eliminados e que o produto atenda o mínimo exigido, além de serem entregues aos clientes de forma rápida e eficiente.

A competição global tem como base a pressão imposta por concorrentes, fornecedores agressivos e clientes exigentes. Dessa forma, redução nos custos de produção, economia de escala, taxa de câmbio, fusão, alianças, parcerias estratégicas, colaboração e globalização supranacional são palavras de ordem nas empresas (MENDES, 2012, p. 13).

De acordo com Gonçalves (2013) é possível afirmar que, com base no modelo de mercado atual, qualquer empresa que visa ser ativa em seu ramo e principalmente obter lucros frequentes deve se reinventar a todo o momento para suprir tanto as necessidades de seus clientes quanto para se manter no sistema, pode-se verificar que existem basicamente dois mercados para a aquisição de mercadorias para revenda e de matérias prima, o mercado nacional e o internacional.

Para aquisições em ambos os mercados a empresa se submete ao pagamento de alguns tributos. De acordo com o Art. 3 da Lei nº 5.172/66 (BRASIL, 1966, não paginado), “tributo é toda a prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada”. Os tributos são classificados em três categorias: impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Ainda conforme Art. 16 da Lei nº 5.172/66 (BRASIL, 1966, não paginado), “imposto é o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte”.

De acordo com o que é disposto pelo art. 114 do CTN, o “Fato gerador da obrigação principal é a situação definida em lei como necessária e suficiente à sua ocorrência.”(BRASIL, 1966, não paginado).

Os impostos podem ser classificados em cumulativos e não cumulativos. Os cumulativos são carregados em todas as etapas da produção sem a possibilidade de serem abatidos ou compensados na etapa seguinte, com isso o valor do produto ou serviço se eleva a cada etapa (LOLLI; OLIVEIRA; CAMPOS, 2010).

Ainda conforme Lolli; Oliveira; Campos (2010), esta modalidade pode causar prejuízos econômicos justamente pelo fato de inflar o preço do produto e fazer com que a empresa reduza sua competitividade por ter de repassar ao cliente todo o imposto acumulado.

Já os impostos não cumulativos são basicamente um sistema que busca minimizar a carga tributária, pois permite as empresas compensarem ou recuperarem os impostos incidentes sobre as operações anteriores realizadas

com produtos, mercadorias e serviços. Com isso tem por finalidade diminuir o preço no momento do repasse (LOLLI; OLIVEIRA; CAMPOS, 2010).

2.4 IMPOSTOS E TAXAS INCIDENTES EM AMBAS AS AQUISIÇÕES

Neste tópico são descritos os impostos e taxas que incidem sobre as aquisições realizadas nos mercados interno e externo, citando a base legal vigente no Brasil.

2.4.1 Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

No Art. 46 da Lei nº 5.172/66 (BRASIL, 1966, não paginado) está instituído o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

O imposto, de competência da União, sobre produtos industrializados tem como fato gerador:

I - o seu desembaraço aduaneiro, quando de procedência estrangeira;

II - a sua saída dos estabelecimentos a que se refere o parágrafo único do artigo 51;

III - a sua arrematação, quando apreendido ou abandonado e levado a leilão.

Parágrafo único. Para os efeitos deste imposto, considera-se industrializado o produto que tenha sido submetido a qualquer operação que lhe modifique a natureza ou a finalidade, ou o aperfeiçoe para o consumo.

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de acordo com Bizelli e Barbosa (2002, p.141) “incide sobre produtos industrializados, e tem como fato gerador, entre outras hipóteses, o desembaraço aduaneiro daqueles produtos de procedência estrangeira”.

Segundo Oliveira (2008, p. 134) “quanto às operações de importação, o imposto incide sobre o valor que servir ou que serviria de base de cálculo do Imposto sobre Importação (II), por ocasião do despacho da Declaração de Importação[...]”.

2.4.2 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

O Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços é um imposto de competência estadual. O ICMS está regulamentado na Lei Complementar nº 87/1996 (BRASIL, 1996, não paginado).

Art. 2º O imposto incide sobre:

I - operações relativas à circulação de mercadorias, inclusive o fornecimento de alimentação e bebidas em bares, restaurantes e estabelecimentos similares;

II - prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal, por qualquer via, de pessoas, bens, mercadorias ou valores;

III - prestações onerosas de serviços de comunicação, por qualquer meio, inclusive a geração, a emissão, a recepção, a transmissão, a retransmissão, a repetição e a ampliação de comunicação de qualquer natureza;

IV - fornecimento de mercadorias com prestação de serviços não compreendidos na competência tributária dos Municípios;

V - fornecimento de mercadorias com prestação de serviços sujeitos ao imposto sobre serviços, de competência dos Municípios, quando a lei complementar aplicável expressamente o sujeitar à incidência do imposto estadual.

§ 1º O imposto incide também:

I – sobre a entrada de mercadoria ou bem importados do exterior, por pessoa física ou jurídica, ainda que não seja contribuinte habitual do imposto, qualquer que seja a sua finalidade; (Redação dada pela Lcp 114, de 16.12.2002)

II - sobre o serviço prestado no exterior ou cuja prestação se tenha iniciado no exterior;

III - sobre a entrada, no território do Estado destinatário, de petróleo, inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos dele derivados, e de energia elétrica, quando não destinados à comercialização ou à industrialização, decorrentes de operações interestaduais, cabendo o imposto ao Estado onde estiver localizado o adquirente.

Cada estado brasileiro possui seu próprio regulamento de ICMS, segundo Oliveira (2008, p.127), “a Constituição Federal atribuiu aos Estados e ao Distrito Federal a competência para regulamentar o ICMS, observando as normas gerais previstas pela Lei Complementar nº 87/96 (BRASIL, 1996) e pelos convênios firmados entre os Estados”.

2.4.3 Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Conforme Pohlmann (2010, p. 30), o “PIS é recolhido para a União, incide sobre a receita das empresas e é apurado mensalmente. É devido, também, na importação de bens e serviços do exterior. Há casos em que ele incide sobre a folha de salários.”

Ainda Conforme Pohlmann (2010, p. 30), a “COFINS é recolhida para a União, incide sobre a receita das empresas e é apurado mensalmente. É cobrado, também na importação de bens e serviços do exterior.”

São instituídos legalmente pela Lei 10.865/04. Conforme Art. 3º-O fato gerador será:

I - a entrada de bens estrangeiros no território nacional; ou
II - o pagamento, o crédito, a entrega, o emprego ou a remessa de valores a residentes ou domiciliados no exterior como contraprestação por serviço prestado.

§ 1º Para efeito do inciso I do caput deste artigo, consideram-se entrados no território nacional os bens que constem como tendo sido importados e cujo extravio venha a ser apurado pela administração aduaneira (BRASIL, 2004, não paginado).

E Art. 4º Para efeito de cálculo das contribuições, considera-se ocorrido o fato gerador, quando:

I - na data do registro da declaração de importação de bens submetidos a despacho para consumo;

II - no dia do lançamento do correspondente crédito tributário, quando se tratar de bens constantes de manifesto ou de outras declarações de efeito equivalente, cujo extravio ou avaria for apurado pela autoridade aduaneira;

III - na data do vencimento do prazo de permanência dos bens em recinto alfandegado, se iniciado o respectivo despacho aduaneiro antes de aplicada a pena de perdimento, na situação prevista pelo art. 18 da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999;

IV - na data do pagamento, do crédito, da entrega, do emprego ou da remessa de valores na hipótese de que trata o inciso II do caput do art. 3º desta Lei.

Parágrafo único. O disposto no inciso I do caput deste artigo aplica-se, inclusive, no caso de despacho para consumo de bens importados sob regime suspensivo de tributação do imposto de importação (BRASIL, 2004, não paginado).

2.4.4 Imposto sobre a Importação (II)

Instituído pelo Art. 19 da Lei nº 5.172/66 (BRASIL, 1966, não paginado) o Imposto sobre a Importação (II) “O imposto de competência da União, sobre a importação de produtos estrangeiros tem como fato gerador a entrada destes no território nacional”.

Conforme discorre o Art. 20 da mesma lei, a base de cálculo do imposto é:

- I - quando a alíquota seja específica, a unidade de medida adotada pela lei tributária;
- II - quando a alíquota seja ad valorem, o preço normal que o produto, ou seu similar, alcançaria, ao tempo da importação, em uma venda em condições de livre concorrência, para entrega no porto ou lugar de entrada do produto no País;
- III - quando se trate de produto apreendido ou abandonado, levado a leilão, o preço da arrematação (BRASIL, 1966, não paginado).

E o contribuinte deste imposto conforme o Art. 22 da Lei nº 5.172/66 (BRASIL, 1966, não paginado) é “I - o importador ou quem a lei a ele equiparar; II - o arrematante de produtos apreendidos ou abandonados.”

2.5 DEMAIS GASTOS NA AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS

Neste tópico são descritos os demais gastos incidentes na importação de mercadorias.

2.5.1 Transporte Terrestre: rodoviário e ferroviário.

Conforme Vieira (2008), o conhecimento de transporte internacional por rodovia tem a função de um contrato de transporte terrestre, sendo um recibo de entrega da carga. Este documento deve ser emitido em três vias, uma para o transportador, uma de embarque e uma que deve acompanhar a mercadoria.

O conhecimento Internacional de Transporte Ferroviário e Declaração de Trânsito aduaneiro são os documentos emitidos para o meio de transporte ferroviário, para o cálculo neste caso são consideradas a quilometragem percorrida e o peso do produto (VIEIRA, 2008).

2.5.2 Transporte Marítimo

Conforme Vieira (2008), deve ser emitido pela companhia transportadora ou seu agente um documento em três vias originais negociáveis e a quantidade que for necessária em não-negociáveis, deve ser escrito em idioma inglês, é um documento de extrema importância, pois é comprovante de embarque da mercadoria e faz parte da documentação a ser negociada.

2.5.3 Transporte Aéreo

As normas do transporte aéreo são estabelecidas pela Associação de Transporte Aéreo Internacional (*Iata – International Air Transport Association*), ela representa as companhias aéreas e estabelece as tarifas mínimas que são estabelecidas para os serviços prestados bem como para as rotas já preestabelecidas (VIEIRA, 2008).

2.5.4 Seguro

Apólice de seguro é um documento que se faz necessário quando há a contratação de seguro de mercadorias. Deve ser emitido pela empresa seguradora, que formaliza a aceitação do risco do contrato de seguro, ela tem valor legal e deixa formalizada as coberturas, os valores dos prêmios de franquia além das datas de início e término do seguro (TRIPOLI; PRATES, 2016).

2.5.5 Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM

Conforme Bizelli (2006), para fins de cálculo do AFRMM, se entende por frete a remuneração do transporte da carga porto a porto, incluindo todas as despesas portuárias advindas da manipulação da carga.

Está instituído na Lei nº 10.893/04 (BRASIL, 2004, não paginado) entende-se conforme art. 4º que “O fato gerador do AFRMM é o início efetivo da operação de descarregamento da embarcação em porto brasileiro.

E conforme o art. 6º será calculado sobre a remuneração do transporte aquaviário, aplicando-se as seguintes alíquotas:

- I - 25% (vinte e cinco por cento) na navegação de longo curso;
- II - 10% (dez por cento) na navegação de cabotagem; e
- III - 40% (quarenta por cento) na navegação fluvial e lacustre, quando do transporte de granéis líquidos nas regiões Norte e Nordeste (BRASIL, 2004, não paginado).

2.5.6 Adicional de Tarifas Aeroportuárias (ATA)

O adicional de tarifas aeroportuários está instituído na Lei nº 6.009/73 (BRASIL, 1973, não paginado):

Art. 1º Os aeroportos e suas instalações serão projetados, construídos, mantidos, operados e explorados diretamente pela União ou por entidades da Administração Federal Indireta, especialmente constituídas para aquelas finalidades, ou ainda, mediante concessão ou autorização obedecidas as condições nelas estabelecidas.

Art. 2º A efetiva utilização de áreas, edifícios, instalações, equipamentos, facilidades e serviços de um aeroporto está sujeita ao pagamento referente aos preços que incidirem sobre a parte utilizada.

Parágrafo único. Os preços de que trata este artigo serão pagos ao Ministério da Aeronáutica ou às entidades de Administração Federal Indireta, responsáveis pela administração dos aeroportos, e serão representados:

a) por tarifas aeroportuárias, aprovadas pela Agência Nacional de Aviação Civil, para aplicação em todo o território nacional;

b) por preços específicos estabelecidos, para as áreas civis de cada aeroporto, pelo órgão ou entidade responsável pela administração do aeroporto.

Art. 3º As tarifas aeroportuárias a que se refere o artigo anterior, são assim denominadas e caracterizadas:

I - Tarifa de embarque - devida pela utilização das instalações e serviços de despacho e embarque da Estação de Passageiros; incide sobre o passageiro do transporte aéreo;

II - Tarifa de pouso - devida pela utilização das áreas e serviços relacionados com as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave até três horas após o pouso; incide sobre o proprietário ou explorador da aeronave;

III - Tarifa de permanência - devida pelo estacionamento da aeronave, além das três primeiras horas após o pouso; incide sobre o proprietário ou explorador da aeronave;

IV - Tarifa de Armazenagem - devida pelo armazenamento, guarda e controle das mercadorias nos Armazéns de Carga Aérea dos Aeroportos; incide sobre consignatário ou transportador no caso de carga aérea em trânsito.

V - Tarifa de Capatazia - devida pela movimentação e

manuseio das mercadorias a que se refere o item anterior; incide sobre o consignatário, ou o transportador no caso de carga aérea em trânsito.

VI - Tarifa de Conexão - devida pela alocação de passageiro em conexão em Estação de Passageiros durante a execução do contrato de transporte; incide sobre o proprietário ou explorador da aeronave.

Para Bizelli (2006), essa tarifa destina-se às melhorias, reparos, reforma, expansão e depreciação das instalações dos aeroportos, das redes de telecomunicações e ao auxílio a navegação aérea.

2.5.7 Armazenagem

A tarifa de armazenagem é devida pelo tempo de guarda e controle das mercadorias importadas nos armazéns de carga dos portos e aeroportos, ela é calculada em função do valor CIP, da natureza da mercadoria e do tempo de armazenamento (BIZELLI, 2006).

A tarifa de armazenagem está instituída pelo DECRETO Nº 89.121, DE 6 DE DEZEMBRO DE 1983. Art. 7º:

A tarifa de armazenagem será cobrada pela utilização dos serviços de: armazenagem, guarda e controle das mercadorias nos armazéns de carga do aeroporto; incide sobre o consignatário da mercadoria ou sobre o transportador no caso de carga aérea em trânsito.

2.5.8 Capatazia

A tarifa de capatazia está instituída pelo DECRETO Nº 89.121, DE 6 DE DEZEMBRO DE 1983. Art. 8º:

A tarifa de capatazia será cobrada pela utilização dos serviços de movimentação e manuseio das mercadorias nos armazéns de carga aérea; incide sobre o consignatário ou o transportador no caso de carga aérea em trânsito.

Conforme Parágrafo único do mesmo artigo. “A tarifa de que trata este artigo será quantificada em função do peso e natureza da mercadoria, e será devida por toda e qualquer mercadoria movimentada no local apropriado do aeroporto.” (BRASIL, 1983, não paginado).

2.5.9 Despachante Aduaneiro

Segundo Assumpção (2007), o despachante é um profissional habilitado a efetivar o despacho de mercadorias, seja em portos, aeroportos ou pontos de fronteira, em outras palavras, ele realiza a parte legal das importações.

O pagamento deste profissional é combinado entre as partes e realizado diretamente ao sindicato da categoria, sendo isso uma exigência legal, pois é uma forma de garantir que se realize o desconto do Imposto de Renda, retornando o valor líquido ao profissional (ASSUMPÇÃO, 2007).

2.5.10 Despacho Aduaneiro

O despacho é o procedimento pelo qual a Secretaria da Receita Federal – SRF verifica a veracidade dos dados declarados pelo importador sobre a mercadoria importada.

Conforme Bizelli (2006), este procedimento é motivado pelo importador, com o objetivo de verificar a exatidão dos dados declarados em relação à mercadoria bem como aos documentos apresentados e à legislação aduaneira, referente ao desembaraço da mercadoria proveniente do exterior.

2.5.11 Licença de Importação (LI)

Conforme Assumpção (2007, p.164) “É um documento obtido por via eletrônica, no Siscomex, cuja formalização está a cargo do importador, de seu representante legal ou bancos credenciados.” Além disso cada Licença pode ser utilizada apenas para um embarque e um desembaraço (ASSUMPÇÃO, 2007).

De acordo com Vieira (2007, p. 33) “A Licença de Importação abrange informações referentes ao importador, país de procedência, fornecedor, mercadoria e informações adicionais.”

2.5.12 Declaração de Importação (DI)

É através da Declaração de Importação que a mercadoria importada é nacionalizada, pois a sequência de atos transfere a mercadoria da economia estrangeira para a nacional. Neste momento é que o pagamento dos tributos incidentes na importação são exigidos e a DI registra somente o que foi pago através das DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais (ASSUMPÇÃO, 2007).

Conforme descrito por Bizelli (2006, p. 165):

O despacho aduaneiro, como regra geral, tem por base DI formulada pelo importador, ou por seu representante, no Siscomex, devendo nela constar:

- a) informações gerais (Importador, Básicas, Transporte, Carga, Pagamento e Complementares); e
- b) informações específicas – adição (Fornecedor, Mercadoria, Valor Aduaneiro, Tributos – e Câmbio).

Como regra geral, para cada conhecimento de carga deverá ser formulada uma única DI. Mas há exceções se o importador se encontrar em situação fiscal regular com SRF, e desde que assegurados os meios de controle aduaneiro, em função do tipo do produto, da via de transporte utilizada e da operação comercial poderá ser autorizado o registro de mais de uma declaração para o mesmo conhecimento, ou até de uma única para vários conhecimentos (BIZELLI, 2006).

2.5.13 Modalidades de fechamento de câmbio

Conforme Bizelli (2006), para que sejam compreendidas as condições de pagamento é interessante ter conhecimento de que as operações internacionais envolvem duas partes, o importador e o exportador, um dita suas condições de recebimento daquilo que vende e o outro as condições que melhor lhe convém para o pagamento.

Para Vieira (2008), a decisão de qual a melhor modalidade de pagamento assegurar o sucesso esperado na transação comercial, pois ela define o risco envolvido na operação e a forma de pagamento no exterior pelo importador.

2.5.13.1 Carta de Crédito de Importação

Conforme Bizzeli (2006, p. 92) “A grande virtude da utilização desta condição de pagamento está no fato de o pagador não ser o importador, mas, sim um banco nomeado pelo próprio documento.”

Para Vieira (2008), a carta de crédito é uma modalidade bastante utilizada por ser uma das que oferece maiores garantias tanto para o importador quanto para o exportador. Pode ser definida como uma ordem de pagamento condicional, ela é emitida por uma instituição bancária a pedido do importador a favor do exportador, este somente receberá o valor estipulado na carta se cumprir todas as exigências nela estipuladas, o exportador tem a garantia de pagamento de no mínimo dois bancos e o importador a certeza de que só ocorrerá o pagamento se houver o cumprimento de todas as suas exigências.

De acordo com Assumpção (2007), as cartas de crédito podem ser emitidas tanto para pagamentos à vista quanto a prazo, as cartas para pagamento a prazo são uma espécie de financiamento ao importador, em ambas as formas de pagamento os prazos poderão sofrer prorrogação através de um financiamento obtido pelo importador junto ao banco.

2.5.13.2 Cobrança de Importação

Conforme Vieira (2008), a cobrança documentária está estabelecida de acordo com as Regras e Usos Uniformes estabelecidas pela Câmara de Comércio Internacional – CCI, em sua publicação 522, essa define as responsabilidades de cada um que está envolvido no processo.

Explicando esta modalidade de cobrança Viera (2008, p. 105) diz que:

Esta é a modalidade de pagamento em que o exportador, após o embarque da mercadoria, emite uma letra de câmbio também denominada “saque” ou “cambial”, que será entregue ao Banco Remetente (Remiting Bank) brasileiro juntamente com os demais documentos originais de embarque, os quais serão remetidos imediatamente ao Banco Cobrador (Collecting Bank) no exterior, sendo que o pagamento será efetuado pelo importador a prazo ou à vista, conforme tiver sido convencionado entre as partes.

Conforme Bizelli (2006, p. 91) “Na cobrança à vista os documentos somente serão entregues contra pagamento (*CAD – Cash Against Documents*), e, na cobrança a prazo, a entrega se faz contra o aceite do saque ou cambial (*D/A – Documents against Acceptance*).”

De acordo com Assumpção (2007), a cobrança documentária está também entre as modalidades de pagamento mais utilizadas, por não apresentar custos elevados, como na carta crédito, além disso, ela oferece um risco considerado médio para o exportador, uma vez que o importador só poderá realizar a retirada da mercadoria após o pagamento direto ao banco no caso de ter sido uma operação à vista ou se der o aceite no caso de uma a prazo, aí então é que receberá a documentação necessária para desembaraçar a mercadoria importada.

2.5.13.3 Pagamento Antecipado

Segundo Assumpção (2007), esta é uma das modalidades menos utilizadas, é usual normalmente quando há uma relação de confiança entre o importador e o exportador justamente pelo fato de ocorrer uma antecipação do pagamento.

Conforme Bizelli (2006), essa é uma operação que envolve um certo risco, pois pelo fato de haver um adiantamento, pode acontecer de o exportador deixar de remeter a mercadoria negociada ou até remetê-la, mas não nas condições em que o importador havia solicitado.

2.6 CUSTO DE AQUISIÇÃO

Para o cálculo do custo de aquisição, dependendo da mercadoria e do mercado em que ela foi adquirida deve-se levar em conta todos os impostos e taxas que incidiram sobre a sua aquisição.

Segundo o Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2010), os custos das mercadorias são os valores desembolsados para a aquisição das mesmas. Para se atingir este valor a empresa deve questionar quanto desembolsou efetivamente para obter as mercadorias que serão vendidas. Este valor varia todo mês em função da quantidade comprada e de alterações nos valores de compra que são negociados com os fornecedores.

Além disso, existem outros fatores que influenciam para o cálculo do preço de compra e que devem ser levados em consideração. Neste contexto Ribeiro (2013, p.149) diz que:

Sempre que, ao receber mercadorias adquiridas de fornecedores, for constatado que: as mercadorias sofreram avaria no transporte; as mercadorias não correspondem ao pedido, ou, ainda, não atendem às expectativas da empresa por outro motivo qualquer (fatos esses desconhecidos no momento da compra), a empresa poderá devolver parte ou o total do lote de mercadorias, ou, ainda, ganhar do fornecedor um abatimento sobre o preço de compra.

Conforme Ribeiro (2013), é essencial ter o cuidado com o abatimento, pois ele diminui o custo da compra, porém não altera a quantidade adquirida. Por isso, será necessário recalcular o custo unitário das mercadorias beneficiadas com o abatimento. É necessário lembrar que além dos abatimentos, uma negociação também pode envolver dois tipos de descontos:

Descontos Comerciais: ocorrem no momento da compra (obtidos) ou da venda (concedidos) e são destacados na própria Nota Fiscal. São também denominados como descontos incondicionais. A intitulação mais adequada para seus registros é Descontos Incondicionais Obtidos (quando a empresa ganha do fornecedor) ou Descontos Incondicionais Concedidos (quando a empresa concede ao cliente).

Descontos Financeiros: ocorre no momento da liquidação de uma dívida ou do recebimento de um direito, fato posterior ao da compra ou da venda. A intitulação mais adequada para esses descontos é Descontos Obtidos (quando a empresa ganha do fornecedor no momento da liquidação de uma obrigação) ou Descontos Concedidos (quando a empresa oferece ao cliente no momento da quitação de um direito) (RIBEIRO, 2013, p.150).

De acordo com Ribeiro (2013), deve-se ter cuidado ainda, com os tributos cumulativos e não-cumulativos, pois dependendo da forma de tributação da empresa eles incidem de forma positiva ou negativa para o cálculo de custo de aquisição das mercadorias em ambos os mercados.

Para cálculo de custo de aquisição de mercadorias adquiridas no mercado externo, devem-se considerar todos os impostos e despesas incorridos na operação, eles estarão compondo o relatório de importação que será emitido pelo despachante aduaneiro, que inclusive se devem levar em conta as despesas com este profissional.

Somente após a apuração dos custos de aquisição de mercadorias nos dois diferentes mercados é que será possível verificar qual a diferença destes. E de que forma isso impacta nas aquisições gerais da empresa.

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A respeito dos procedimentos técnicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que foi executada através de levantamentos dos assuntos relacionados ao tema pesquisado, buscou-se desta forma evidenciar a importância de calcular e controlar os custos e despesas inclusive nas aquisições de mercadorias a fins de definir em qual dos mercados a aquisição da mesma mercadoria se torna mais vantajosa. Complementarmente, foi utilizado um estudo de caso relacionado a uma empresa comercial situada na cidade de Caxias do Sul-RS visando aplicar de forma prática os conceitos teóricos levantados através da pesquisa bibliográfica em suas aquisições de uma mesma mercadoria nos mercados interno e externo no ano de 2018.

A pesquisa bibliográfica é uma forma de explicar o problema de pesquisa proposto através de referências teóricas do mesmo assunto já publicados anteriormente em artigos, livros, dissertações e teses. Podendo ser realizada de forma independente ou como parte de uma pesquisa descritiva ou experimental. Indiferentemente da forma o que se busca com a pesquisa bibliográfica é o conhecimento e a possibilidade de analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre o assunto, problema ou tema (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Conforme Mascarenhas (2012), o estudo de caso, se caracteriza em uma pesquisa realizada detalhadamente sobre um ou mais objetos, tem como ideia principal a reflexão de um conjunto de dados a fim de descrever de forma profunda o objeto de estudo, podendo ser ele uma família, uma pessoa, uma comunidade ou uma empresa. Pode-se dizer que o único problema encontrado neste tipo de pesquisa é que não se pode ter seus resultados generalizados justamente pelo fato de ser aplicada em uma amostra reduzida.

Quanto à forma de abordagem do problema, foram realizadas pesquisas quantitativa e qualitativa. A pesquisa quantitativa, conforme Mascarenhas (2012) é um método que se baseia exatamente na quantificação como base de coleta e análise de dados. Este tipo de pesquisa requer a utilização de algumas técnicas

estatísticas, por exemplo, porcentagens, médias e desvio padrão. Desta forma o estudo se torna o mais imparcial possível evitando que a opinião do pesquisador influencie nos resultados.

A pesquisa qualitativa não é formada por etapas engessadas como as da quantitativa: aqui, o pesquisador fica à vontade para desenhar o estudo da forma que julgar mais adequada. No entanto, é importante manter em mente que a pesquisa deve apresentar uma estrutura sólida e coerente, capaz de receber a aprovação dos membros da comunidade científica (MASCARENHAS, 2012, p. 46).

Em relação aos objetivos a pesquisa é descritiva, conforme Perovano (2016, p.157) “[...]a pesquisa descritiva se preocupa com os atributos e as condições da definição das variáveis, que devem ser o mais precioso possível[...]”

Conforme Mascarenhas (2012), este método tem por objetivo, descrever as características pode ser de uma população toda ou de apenas um fenômeno, e ainda verificar se existe relação entre as variáveis que serão analisadas. Existem dois principais instrumentos para a prática deste método, são eles, o uso de questionários e/ou a observação.

Diante das colocações dos autores, entende-se que as metodologias escolhidas foram as mais adequadas para o tipo de estudo proposto.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para a realização da presente pesquisa primeiramente ocorreu o desenvolvimento do referencial teórico através de livros, periódicos, legislação, entre outros. Em um segundo momento foi realizada a coleta dos dados junto à empresa em estudo. Em seguida realizada a tabulação dos dados de aquisições de mercadorias do ano de 2018 utilizando-se do Excel, após isso, a tabulação dos custos e despesas inclusos nas aquisições em ambos os mercados no ano de 2018 e a tabulação das respostas também foram realizadas utilizando-se do Excel e por fim feita a análise dos dados levantados utilizando o embasamento teórico, alinhado ao objetivo e a questão de pesquisa.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA

O estudo foi realizado em um comércio varejista de ferragens e ferramentas, situado na Cidade de Caxias do Sul-RS, fundado em 30 de setembro de 1997. Na ocasião um de seus sócios que na época era representante comercial deste mesmo setor se deparou com um mercado promissor e com poucos concorrentes, o objetivo era ingressar no ramo comercial oferecendo produtos de ferragem, ferramentas e componentes, a empresa possui uma administração totalmente familiar.

O foco inicial era em comercializar mercadorias nacionais e restritas, mas a busca de clientes por outros produtos obrigou a empresa a aumentar seu nicho de mercado. Em aproximadamente 5 anos foi necessária a mudança de sede para um local maior na mesma cidade, pelo fato de ter abrangido neste tempo um grande número de clientes em outras regiões do Estado bem como a contratação de funcionários, no início eram apenas os dois sócios e atualmente são cerca de 27 colaboradores, e mais de 20 anos de atuação.

Justamente pelo fato de ter postergado clientes em toda a região Sul, a empresa sentiu a necessidade de oferecer mercadorias de qualidade e que pudessem ter preços mais atrativos do que os encontrados no mercado nacional. No ano de 2007, depois de ter ido a uma feira de negócios na Cidade de São Paulo, se deparou com a possibilidade de importar mercadorias, e depois da troca de experiências ocorridas na feira e alguns contatos realizou então sua primeira importação. A partir daí a busca frequente por mercadorias de qualidade e custo baixo começou e o engessamento no mercado internacional se deu através de feiras e consultorias contratadas.

Atualmente são importadas diversas mercadorias pela empresa objeto de estudo e as importações acontecem pelo menos uma vez ao ano. A busca pela importação foi um impacto positivo que permitiu além de aumento no faturamento, um maior número de possibilidades de mercadorias a serem oferecidas, no momento a empresa possui um catálogo com mais de 500 produtos tanto nacionais quanto importados.

4.2 MERCADORIAS E MERCADO

Com isso o estudo baseia-se na mercadoria que tem maior frequência de vendas e suas aquisições são realizadas em ambos os mercados, tanto por preferência do cliente por uma das mercadorias quanto por rentabilidade. Como base para o estudo foram analisadas as aquisições desta mercadoria no mercado interno e externo no ano de 2018.

No mercado interno as aquisições são realizadas de um fornecedor localizado na Cidade de São Paulo – SP. Elas acontecem conforme a necessidade da empresa, podem ser por pedidos diários ou mensais. No ano de 2018 houve cerca de 64 notas fiscais de compra desta mercadoria, um total de 13.531 unidades.

Já no mercado externo houve apenas 2 aquisições no ano de 2018, totalizando 50.625 unidades. As nacionalizações aconteceram uma em cada semestre do ano, justamente pelo fato de o processo ser mais burocrático as aquisições são realizadas em maior quantidade.

A mercadoria selecionada para o estudo de caso da presente pesquisa, foram as molas de compressão, todas as molas são fabricadas e comercializadas de acordo com as normas ISO 10.243, utilizando aço cromo silício, para que possam suportar altas cargas e que garantam grande durabilidade.

Para maior facilidade de identificação, as molas são produzidas em cores diferentes de acordo com suas respectivas capacidades de carga, isto é, cargas leves são representadas pela cor verde, cargas médias pela cor azul, cargas pesadas pela cor vermelha e para cargas extra - pesadas são as de cor amarela. Além disso, dentro de cada cor elas apresentam dimensões diferentes, no total a empresa comercializa aproximadamente 400 modelos de molas.

4.2.1 Definição da amostra

Para este estudo foi definida uma amostra de 20 molas, sendo 5 de cada uma das cores. Esta amostra foi baseada na curva ABC de vendas, fornecida pela empresa estudo de caso, e a partir destes dados, foram eleitas as que

apresentaram maior número de vendas. As descrições das molas selecionadas estão dispostas no Quadro 1:

Quadro 1 - Relação de Molas da amostra

Cor	Código	Código Interno do Item	Descrição – Medida
Amarela	AM_01	2010-36	Mola Amarela 032x064
Amarela	AM_02	0604-36	Mola Amarela 010x025
Amarela	AM_03	2410-36	Mola Amarela 040x064
Amarela	AM_04	2416-36	Mola Amarela 038x102
Amarela	AM_05	2008-36	Mola Amarela 032x051
Azul	AZ_06	1004-21	Mola Azul 010x044
Azul	AZ_07	0804-21	Mola Azul 013x025
Azul	AZ_08	1612-21	Mola Azul 026x076
Azul	AZ_09	1608-21	Mola Azul 016x089
Azul	AZ_10	0604-21	Mola Azul 010x025
Verde	VD_11	1205-11	Mola Verde 019x032
Verde	VD_12	2006-11	Mola Verde 032x038
Verde	VD_13	0604-11	Mola Verde 010x025
Verde	VD_14	0806-11	Mola Verde 012,5x038
Verde	VD_15	1004-11	Mola Verde 016x025
Vermelha	VR_16	0604-26	Mola Vermelha 010x025
Vermelha	VR_17	2010-26	Mola Vermelha 032x064
Vermelha	VR_18	0806-26	Mola Vermelha 013x038
Vermelha	VR_19	1008-26	Mola Vermelha 016x051
Vermelha	VR_20	1608-26	Mola Vermelha 026x051

Fonte: Elaborado pela autora

4.3 CÁLCULOS DO CUSTO DE AQUISIÇÃO

Neste capítulo são levantados e apurados todos os custos incidentes na aquisição de mercadoria para revenda.

4.3.1 Custos e despesas em aquisições do mercado interno

A empresa atualmente é tributada pelo Lucro Presumido, que se caracteriza por ser uma forma de tributação simplificada para determinação da base de

cálculo do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido). Nesta modalidade utiliza-se uma sistemática de presunção de lucro da Pessoa Jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

Sendo assim, para o cálculo de aquisição devem ser considerados alguns tributos, são eles: PIS a uma alíquota de 1,65%, COFINS a uma alíquota de 7,6%, IPI a alíquota de 15% e ICMS a alíquota de 12%. Portanto para o cálculo de aquisição das molas neste mercado, foram adicionados ao custo unitário da mercadoria todos os impostos incidentes, para que assim, fosse possível verificar quanto efetivamente foi desembolsado na aquisição de cada uma das molas. Para este cálculo, elaborou-se uma planilha em Excel, que está representada pelo Quadro 2.

Quadro 2 - Aquisições Mercado Interno

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Tributos Aquisições Mercado Interno:	Alíquota						
2	PIS	1,65%						
3	COFINS	7,60%						
4	ICMS	12%						
5	IPI	15%	↓	↓	↓	↓	↓	↓
6	Código do Item	Valor Unitário	Valor PIS	Valor Cofins	Valor ICMS	Valor IPI	Custo de Aquisição Total	Custo de Aquisição Líquido
7								

Fonte: Elaborado pela autora

A seguir, no Quadro 3, estão descritas as instruções de preenchimento da Planilha de Aquisições do Mercado Interno:

Quadro 3 - Instrução de Preenchimento das Aquisições no Mercado Interno

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Tributos Aquisições Mercado Interno:	Alíquota						
2	PIS	Preencher com a Alíquota de PIS						
3	COFINS	Preencher com a Alíquota de COFINS						
4	ICMS	Preencher com a Alíquota de ICMS						
5	IPI	Preencher com a Alíquota de IPI						
6	Código do Item	Valor Unitário	Valor PIS	Valor Cofins	Valor ICMS	Valor IPI	Custo de Aquisição Total	Custo de Aquisição Líquido
7	Abreviação da Cor + nº do item	Valor Unitário médio encontrado nos cálculos	Valor a ser pago de PIS. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 7 Coluna B pelo valor da Linha 2 Coluna B	Valor a ser pago de Cofins. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 7 Coluna B pelo valor da Linha 3 Coluna B	Valor a ser pago de ICMS. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 7 Coluna B pelo valor da Linha 4 Coluna B	Valor a ser pago de IPI. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 7 Coluna B pelo valor da Linha 5 Coluna B	Valor total desembolsado para aquisição da mola. Para Calcular deve-se somar os valores encontrados da Linha 7 Colunas B, C, D, E e F.	Valor líquido de impostos recuperáveis. Para calcular deve-se somar os valores encontrados na Linha 7 Colunas B, C e D.

Fonte: Elaborado pela autora

Com base nas planilhas, permite-se mensurar o valor desembolsado para a aquisição das molas. Mas pelo fato de a empresa estar sendo tributada pelo Lucro Presumido há permissão de compensação dos valores pagos de ICMS e IPI, sendo assim, para se ter o valor de custo das molas, ou seja, o valor em que elas deram entrada no estoque, foi necessário também apresentar um cálculo subtraindo estes impostos do total pago, por isso deve ser realizado o cálculo que está representado pela Coluna H.

4.3.2 Custos e despesas em aquisições do mercado externo

Para as aquisições no mercado externo, os cálculos apresentam algumas diferenças, as alíquotas dos tributos nestes casos variam de uma importação para

outra, bem como os valores pagos pelas despesas de importação, conforme mencionadas no referencial teórico.

Sendo assim, foi necessário calcular o custo de aquisição em cada uma das importações, da empresa estudo de caso, para que fosse possível mensurar o valor desembolsado. O quadro a seguir evidencia as alíquotas dos tributos incidentes sobre as aquisições, bem como os das despesas inclusas no processo de importação, por unidade.

Quadro 4 - Alíquotas das Importações

Tributos Aquisições Mercado Externo:	Alíquota	
	1º Semestre	2º Semestre
PIS	1,80%	2,10%
COFINS	9,00%	9,65%
ICMS	18%	18%
IPI	15%	15%
II	14%	16%
Despesas e Custos de Importação	Alíquotas das despesas	
	1º Semestre	2º Semestre
Outras Despesas	0,03%	0,02%
Seguro Internacional	0,19%	0,45%
Taxa de Uso Siscomex	0,21%	0,20%
Frete Internacional	2,66%	2,97%
Despesas Tributadas - destacadas NF	0,21%	0,20%
Levante de Carga	0,10%	0,09%
Manuseio de Carga	0,15%	0,13%
Liberação Aduaneira	0,23%	0,20%
Liberação de Trânsito Aduaneiro	0,22%	0,18%
Armazenagem - Despesas Tecon	1,39%	0,78%
Armazenagem - EADI Cxs	0,52%	0,59%
AFRMM	0,44%	0,42%

Fonte: Elaborado pela autora

As alíquotas foram calculadas com base nos relatórios fornecidos pela assessoria responsável pelos tramites de importação da empresa estudo de caso. Com base nele é possível verificar que houveram pagamentos de seguro internacional para a mercadoria, bem como o frete internacional e o nacional, além

das despesas com armazenagem e manuseio dos containers nos portos, e houve também o pagamento da taxa de uso do Siscomex.

Sendo assim, com base nas alíquotas, foram desenvolvidos os cálculos em Excel, conforme o Quadro 5, para mensurar o custo de aquisição das molas selecionadas na amostra utilizou-se uma soma de todas as alíquotas dos custos e despesas com importação para que a demonstração do resultado fosse mais visível, além disso, na planilha utilizada, os valores dos impostos aparecem separados, por isso os cálculos foram realizados separadamente para cada uma das importações e após os valores foram somados e depois disso realizado um cálculo de média.

Quadro 5 - Aquisição Mercado Externo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	Tributos Aquisições Mercado Externo	Alíquotas - Importação 1º Semestre	Alíquotas - Importação 2º Semestre	Alíquota Total dos Custos e Despesas com Importação 1º Semestre	Alíquota Total dos Custos e Despesas com Importação 2º Semestre					
2	PIS	1,80%	2,10%	6,35%	6,23%					
3	COFINS	9,00%	9,65%							
4	ICMS	18%	18%							
5	IPI	15%	15%							
6	II	14%	16%							
7	Código do Item	Valor Unitário	Valor PIS	Valor Cofins	Valor ICMS	Valor IPI	Valor II	Custos e Despesas de Importação	Custo de Aquisição Total	Custo de Aquisição Líquido
8										

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação aos impostos o preenchimento da planilha é bem semelhante com a do mercado interno, ela se modifica em dois pontos, os cálculos vão acontecer a partir da Linha 8 e as Colunas se modificam a partir da G, pois inclui-se neste caso, os cálculos do Imposto de Importação e dos custos e despesas com importação, que devem seguir o padrão de preenchimento representado pelo quadro a seguir:

Quadro 6 - Instrução de Preenchimento das Aquisições no Mercado Externo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	Tributos Aquisições Mercado Externo	Alíquotas - Importação 1º Semestre	Alíquotas - Importação 2º Semestre	Alíquota Total dos Custos e Despesas com Importação 1º Semestre	Alíquota Total dos Custos e Despesas com Importação 2º Semestre					
2	PIS	Preencher com a Alíquota de PIS conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota de PIS conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota da soma de todas as despesas e custos com importação conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota da soma de todas as despesas e custos com importação conforme Quadro 4.					
3	COFINS	Preencher com a Alíquota de COFINS conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota de COFINS conforme Quadro 4.							
4	ICMS	Preencher com a Alíquota de ICMS conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota de ICMS conforme Quadro 4.							
5	IPI	Preencher com a Alíquota de IPI conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota de IPI conforme Quadro 4.							
6	II	Preencher com a Alíquota de II conforme Quadro 4.	Preencher com a Alíquota de II conforme Quadro 4.							
7	Código do Item	Valor Unitário	Valor PIS	Valor Cofins	Valor ICMS	Valor IPI	Valor II	Custos e Despesas de Importação	Custo de Aquisição Total	Custo de Aquisição Líquido
8	Abreviação da Cor + nº do item	Valor Unitário médio encontrado nos cálculos	Valor a ser pago de PIS. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 8 Coluna B pelo valor da Linha 2 Coluna B ou C	Valor a ser pago de Cofins. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 8 Coluna B pelo valor da Linha 3 Coluna B ou C	Valor a ser pago de ICMS. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 8 Coluna B pelo valor da Linha 4 Coluna B ou C	Valor a ser pago de IPI. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 8 Coluna B pelo valor da Linha 5 Coluna B ou C	Valor a ser pago de II. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 8 Coluna B pelo valor da Linha 6 Coluna B ou C	Valor a ser pago de Custos e Despesas. Para Calcular deve-se: Multiplicar o Valor da Linha 8 Coluna B pelo valor da Linha 2 Coluna D ou E	Valor total desembolsado para aquisição da mola. Para Calcular deve-se somar os valores encontrados da Linha 8, Colunas B, C, D, E, F, G e H.	Valor Líquido de aquisição da mola. Para Calcular deve-se somar os valores encontrados da Linha 8 Colunas B, C, D, G e H.

Fonte: Elaborado pela autora

4.3.3 Comparação dos custos de aquisição em ambos os mercados

Utilizando-se das planilhas apresentadas, são explanados a seguir os valores encontrados em cada uma das aquisições. Para que a visualização fique mais clara, será apresentado um quadro de Aquisições Mercado Interno e em seguida um de Aquisições do Mercado Externo, um para cada cor de mola, iniciando pelas aquisições das molas amarelas, após na mesma sequência das azuis, das verdes e por fim das vermelhas.

4.3.3.1 Cálculo Molas Amarelas

Para os cálculos das aquisições das molas amarelas do ano de 2018 da empresa estudo de caso, foi elaborada a planilha que está apresentada no Apêndice A, através da tabulação das notas fiscais do fornecedor nacional e das notas de importação, foi possível verificar que houve uma aquisição total de 9.207 unidades de molas amarelas, destas, 6.213 foram importadas e as outras 2.994 adquiridas no mercado interno.

Com isso, a empresa desembolsou no total um valor de R\$ 180.251,32, destes aproximadamente R\$ 22.959,21 foram para pagamento de ICMS, R\$ 18.049,98 para pagamento de IPI, R\$ 1.993,32 para pagamento de PIS, R\$ 9.462,47 para COFINS e R\$ 10.758,20 entre Imposto de Importação e despesas de importação.

Para o presente estudo foi definida uma amostra de 5 molas amarelas, que estão descritas no Quadro 1. Como critério de definição da amostra, foi utilizada a curva ABC de vendas fornecida pela empresa estudo caso, que definiu quais seriam as 5 molas amarelas com maior circulação de vendas. Portanto a amostra possui um total de 1.542 unidades, sendo 402 adquiridas nacionalmente e 1.140 importadas. Sendo assim, no Quadro 7 estão apresentados os valores unitários para as aquisições das molas amarelas da amostra no mercado interno.

Quadro 7 - Aquisições Molas Amarelas Mercado Interno

Código do Item	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
AM_01	22,90	0,38	1,74	2,75	3,44	31,20	25,02
AM_02	4,53	0,07	0,34	0,54	0,68	6,17	4,95
AM_03	36,10	0,60	2,74	4,33	5,42	49,19	39,44
AM_04	49,60	0,82	3,77	5,95	7,44	67,58	54,19
AM_05	19,72	0,33	1,50	2,37	2,96	26,87	21,54

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas amarelas da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado interno é a AM_02 com um valor de R\$ 4,95 e a com maior custo é a AM_04 com um valor de R\$ 54,19. Já a AM_01 custa em torno de R\$ 25,02, a AM_03 custa R\$ 39,44 e AM_05 R\$ 21,54. Como todas as molas são adquiridas do mesmo fornecedor, as alíquotas dos impostos são sempre as mesmas, não havendo variações. Conforme explicado no Quadro 3, as alíquotas são aplicadas sobre o custo unitário, e como há compensação de ICMS e IPI para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados.

Já para as molas amarelas importadas, conforme apresentado no Quadro 4, as alíquotas são variáveis, tanto as de impostos quanto as de despesas de importação, elas são aplicadas sobre o custo unitário e como há compensação de ICMS e IPI para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados. A seguir, no Quadro 8, estão apresentados os valores desembolsados para as aquisições das molas amarelas no mercado externo:

Quadro 8 - Quadro de Aquisições Molas Amarelas Mercado Externo

Código do Item	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Valor II (R\$)	Custos e Despesas de Importação (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
AM_01	8,64	0,16	0,79	2,48	1,34	1,24	0,53	15,19	11,37
AM_02	2,10	0,04	0,20	0,65	0,35	0,32	0,13	3,80	2,80
AM_03	23,06	0,23	1,09	3,45	1,88	1,73	0,73	32,15	26,82
AM_04	16,83	0,31	1,53	4,76	2,58	2,38	1,04	29,44	22,09
AM_05	7,50	0,14	0,69	2,15	1,17	1,07	0,46	13,19	9,87

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas amarelas da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado externo também é a AM_02 com um valor de R\$ 2,80 e a com maior custo, neste caso, é a AM_03 com um valor de R\$ 26,82. Já a AM_01 custa em torno de R\$ 11,37, a AM_04 custa R\$ 22,09 e AM_05 R\$ 9,87.

Após a explanação dos valores desembolsados para aquisição das molas em ambos os mercados, o quadro a seguir indica um comparativo dos valores pagos, evidenciando em qual dos mercados a aquisição foi mais vantajosa.

Quadro 9 - Comparativo das Molas Amarelas

Código do Item	Custo de Aquisição Líquido Mercado Interno	Custo de Aquisição Líquido Mercado Externo	Diferença R\$ (Unidade)	% Mercado Externo x Mercado Interno	Vantagem
AM_01	R\$ 25,02	R\$ 11,37	R\$ 13,65	55%	Mercado Externo
AM_02	R\$ 4,95	R\$ 2,80	R\$ 2,14	44%	Mercado Externo
AM_03	R\$ 39,44	R\$ 26,82	R\$ 12,62	32%	Mercado Externo
AM_04	R\$ 54,19	R\$ 22,09	R\$ 32,10	59%	Mercado Externo
AM_05	R\$ 21,54	R\$ 9,87	R\$ 11,67	54%	Mercado Externo

Fonte: Elaborado pela autora

A partir dos valores demonstrados no quadro de comparação dos custos de aquisição das molas amarelas, é possível se verificar alguns pontos, a mola com menor custo em ambos os mercados é a AM_02, custando R\$ 4,95 no mercado interno e R\$ 2,80 no mercado externo, com isso a vantagem de aquisição está no mercado externo, representando uma diferença em valor de R\$ 2,14.

Para a mola AM_02 houve no ano de 2018 a aquisição total de 660 unidades, sendo 500 no mercado externo e 160 no interno. No mercado externo a mola AM_02 é aproximadamente 44% mais em conta em relação a sua aquisição no mercado nacional.

A maior diferença de custo entre os mercados, no caso das molas amarelas, está na AM_04, para ela o valor da diferença é R\$ 32,10, pois no mercado interno seu custo foi de R\$ 54,19, contra R\$ 22,09 no mercado externo, ou seja, com a importação desta mola se têm uma diminuição no custo de aproximadamente 59%.

Para a AM_04 houve no ano de 2018 a aquisição total de 242 unidades, sendo 140 destas no mercado externo e outras 102 no interno, com isso as aquisições foram bem semelhantes entre os mercados, com apenas 38 molas de diferença.

As molas representadas pelo código AM_01 apresentam uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 13,65, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 55% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 25,02 no mercado nacional, contra R\$ 11,37 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 170 unidades, sendo que 150 foram importadas e apenas 20 adquiridas nacionalmente.

Para as molas representadas pelo código AM_03 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 12,62, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 32% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 39,44 no mercado nacional, contra R\$ 26,82 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 210 unidades, sendo que 200 foram importadas e apenas 10 adquiridas nacionalmente.

E para as molas representadas pelo código AM_05 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 11,67, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 54% mais em conta, já que ela teve um

custo de R\$ 21,54 no mercado nacional, contra R\$ 9,87 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 260 unidades, sendo que 150 foram importadas e 110 adquiridas nacionalmente.

Sendo assim, em relação as molas amarelas da amostra, todas se apresentaram mais vantajosas no mercado externo, cada qual com o seu percentual e valor em reais de diferença. Ressaltando que conforme citado no referencial teórico e nos quadros de composição do custo de aquisição, em ambos os mercados, os valores estão compostos de todos os tributos que incidiram sobre as aquisições, bem como as despesas e custos da importação, subtraídos dos que são compensados.

4.3.3.2 Cálculo Molas Azuis

Para os cálculos das aquisições das molas azuis do ano de 2018 da empresa estudo de caso, foi elaborada a planilha que está apresentada no Apêndice B, através da tabulação das notas fiscais do fornecedor nacional e das notas de importação, foi possível verificar que houve uma aquisição total de 22.977 unidades de molas azuis, destas, 19.158 foram importadas e as outras 3.819 adquiridas no mercado interno.

Com isso a empresa desembolsou no total um valor de R\$ 337.020,72, destes aproximadamente R\$ 45.404,30 foram para pagamento de ICMS, R\$ 33.353,30 para pagamento de IPI, R\$ 3.617,76 para pagamento de PIS, R\$ 17.160,65 para COFINS e R\$ 25.385,58 entre Imposto de Importação e despesas de importação.

Para o presente estudo foi definida uma amostra de 5 molas azuis, que estão descritas no Quadro 1. Como critério de definição da amostra, foi utilizada a curva ABC de vendas fornecida pela empresa estudo caso, que definiu quais seriam as 5 molas azuis com maior circulação de vendas. Portanto a amostra possui um total de 3.750 unidades, sendo 550 adquiridas nacionalmente e 3.200 importadas. Sendo assim, no Quadro 10 estão apresentados os valores unitários para as aquisições das molas azuis da amostra no mercado interno.

Quadro 10 - Aquisições Molas Azuis Mercado Interno

Código do Item (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
AZ_06	4,98	0,08	0,37	0,60	0,76	6,79	5,43
AZ_07	4,00	0,06	0,30	0,48	0,60	5,44	4,36
AZ_08	3,30	0,22	1,01	1,60	2,00	18,12	14,53
AZ_09	0,45	0,16	0,75	1,25	1,57	14,17	11,35
AZ_10	3,80	0,06	0,27	0,46	0,57	5,16	4,13

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas azuis da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado interno é a AZ_10 com um valor de R\$ 4,13 e a com maior custo é a AZ_08 com um valor de R\$ 14,53. Já a AZ_06 custa em torno de R\$ 5,43, a AZ_07 custa R\$ 4,36 e AZ_09 R\$ 11,35. Como todas as molas são adquiridas do mesmo fornecedor, as alíquotas dos impostos são sempre as mesmas, não havendo variações. Conforme explicado no Quadro 3 as alíquotas são aplicadas sobre o custo unitário, e como há compensação de ICMS e IPI, para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados.

Já para as molas azuis importadas, conforme apresentado no Quadro 4, as alíquotas são variáveis, tanto as de impostos quanto as de despesas de importação, elas são aplicadas sobre o custo unitário, e como há compensação de ICMS e IPI, para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados. A seguir, no Quadro 11, estão apresentados os valores desembolsados para as aquisições das molas azuis no mercado externo:

Quadro 11 - Aquisições Molas Azuis Mercado Externo

Código do Item (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Valor II (R\$)	Custos e Despesas de Importação (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
AZ_06	1,29	0,02	0,12	0,36	0,19	0,18	0,08	2,25	1,69
AZ_07	1,63	0,03	0,14	0,45	0,34	0,22	0,10	2,91	2,12
AZ_08	5,82	0,11	0,53	1,65	0,77	0,82	0,36	10,05	7,63
AZ_09	4,32	0,08	0,40	1,20	0,65	0,60	0,27	7,52	5,67
AZ_10	1,14	0,02	0,09	0,29	0,27	0,15	0,06	2,02	1,46

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas azuis da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado externo também é a AZ_10 com um valor de R\$ 1,46 e a com maior custo, também é a AZ_08 com um valor de R\$ 7,63. Já a AZ_06 custa em torno de R\$ 1,69, a AZ_07 custa R\$ 2,12 e AZ_09 R\$ 5,67.

Após a explanação dos valores desembolsados para aquisição das molas em ambos os mercados, o quadro a seguir indica um comparativo dos valores pagos, evidenciando em qual dos mercados a aquisição foi mais vantajosa.

Quadro 12 - Comparativo das Molas Azuis

<i>Código do Item</i>	<i>Custo de Aquisição Líquido Mercado Interno</i>	<i>Custo de Aquisição Líquido Mercado Externo</i>	<i>Diferença R\$ (Unidade)</i>	<i>% Mercado Externo X Mercado Interno</i>	<i>Vantagem</i>
AZ_06	R\$ 5,43	R\$ 1,69	R\$ 3,74	69%	Mercado Externo
AZ_07	R\$ 4,36	R\$ 2,12	R\$ 2,24	52%	Mercado Externo
AZ_08	R\$ 14,53	R\$ 7,63	R\$ 6,90	48%	Mercado Externo
AZ_09	R\$ 11,35	R\$ 5,67	R\$ 5,69	51%	Mercado Externo
AZ_10	R\$ 4,13	R\$ 1,46	R\$ 2,67	65%	Mercado Externo

Fonte: Elaborado pela autora

A partir dos valores demonstrados no quadro de comparação dos custos de aquisição das molas azuis, é possível se verificar alguns pontos, a mola com menor custo em ambos os mercados é a AZ_10, custando R\$ 4,13 no mercado interno e R\$ 1,46 no mercado externo, com isso, a vantagem de aquisição está no mercado externo, representando uma diferença em valor de R\$ 2,67.

Para a mola AZ_10 houve no ano de 2018 a aquisição total de 920 unidades, sendo 700 no mercado externo e 220 no interno. No mercado externo a mola AZ_10 é aproximadamente 65% mais em conta em relação a sua aquisição no mercado nacional.

A maior diferença de custo entre os mercados, no caso das molas azuis, está na AZ_06, para ela o valor da diferença é R\$ 3,74, pois no mercado interno

seu custo foi de R\$ 5,43, contra R\$ 1,69 no mercado externo, ou seja, com a importação desta mola se têm uma diminuição no custo de aproximadamente 69%. Para a AZ_06 houve no ano de 2018 a aquisição total de 610 unidades, sendo 500 destas no mercado externo e outras 110 no interno.

As molas representadas pelo código AZ_07 apresentam uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 2,24, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 52% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 4,36 no mercado nacional, contra R\$ 2,12 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 780 unidades, sendo que 700 foram importadas e apenas 80 adquiridas nacionalmente.

Para as molas representadas pelo código AZ_08 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 6,90, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 48% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 14,53 no mercado nacional, contra R\$ 7,63 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 740 unidades, sendo que 700 foram importadas e apenas 40 adquiridas nacionalmente.

E para as molas representadas pelo código AZ_09 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 5,69, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 51% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 11,35 no mercado nacional, contra R\$ 5,67 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 700 unidades, sendo que 600 foram importadas e 100 adquiridas nacionalmente.

Sendo assim, em relação as molas azuis da amostra, todas se apresentaram mais vantajosas no mercado externo, cada qual com o seu percentual e valor em reais de diferença. Ressaltando que conforme citado no referencial teórico e nos quadros de composição do custo de aquisição, em ambos os mercados, os valores estão compostos de todos os tributos que incidiram sobre as aquisições, bem como as despesas e custos da importação, subtraídos dos que são compensados.

4.3.3.3 Cálculo Molas Verdes

Para os cálculos das aquisições das molas verdes do ano de 2018 da empresa estudo de caso, foi elaborada a planilha que está apresentada no Apêndice C, através da tabulação das notas fiscais do fornecedor nacional e das notas de importação, foi possível verificar que houve uma aquisição total de 17.929 unidades de molas verdes, destas, 14.541 foram importadas e as outras 3.388 adquiridas no mercado interno.

Com isso a empresa desembolsou no total um valor de R\$ 165.459,25, destes aproximadamente R\$ 22.531,45 foram para pagamento de ICMS, R\$ 16.164,62 para pagamento de IPI, R\$ 1.856,05 para pagamento de PIS, R\$ 8.783,54 para COFINS e R\$ 12.069,53 entre Imposto de Importação e despesas de importação.

Para o presente estudo foi definida uma amostra de 5 molas verdes, que estão descritas no Quadro 1. Como critério de definição da amostra, foi utilizada a curva ABC de vendas fornecida pela empresa estudo caso, que definiu quais seriam as 5 molas verdes com maior circulação de vendas. Portanto a amostra possui um total de 2.948 unidades, sendo 648 adquiridas nacionalmente e 2.300 importadas. Sendo assim, no Quadro 13 estão apresentados os valores unitários para as aquisições das molas verdes da amostra no mercado interno.

Quadro 13 - Aquisições Molas Verdes Mercado Interno

Código do Item (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
VD_11	6,74	0,10	0,48	0,81	1,01	9,14	7,32
VD_12	12,45	0,20	0,93	1,50	1,87	16,95	13,58
VD_13	3,50	0,06	0,25	0,42	0,53	4,76	3,81
VD_14	4,20	0,07	0,30	0,50	0,63	5,70	4,57
VD_15	4,20	0,07	0,32	0,50	0,63	5,72	4,59

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas verdes da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado interno é a VD_13 com um valor de R\$ 3,81 e a com maior custo é a VD_12 com um valor de

R\$ 13,58. Já a VD_11 custa em torno de R\$ 7,32, a VD_14 custa R\$ 4,57 e VD_15 R\$ 4,59. Como todas as molas são adquiridas do mesmo fornecedor, as alíquotas dos impostos são sempre as mesmas, não havendo variações. Conforme explicado no Quadro 3, as alíquotas são aplicadas sobre o custo unitário e como há compensação de ICMS e IPI, para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados.

Já para as molas verdes importadas, conforme apresentado no Quadro 4, as alíquotas são variáveis, tanto as de impostos quanto as de despesas de importação, elas são aplicadas sobre o custo unitário, e como há compensação de ICMS e IPI, para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados. A seguir, no Quadro 14, estão apresentados os valores desembolsados para as aquisições das molas verdes no mercado externo:

Quadro 14 - Aquisições Molas Verdes Mercado Externo

Código do Item (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Valor II (R\$)	Custos e Despesas de Importação (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
VD_11	2,51	0,05	0,24	0,78	0,43	0,39	0,16	4,56	3,35
VD_12	4,87	0,10	0,47	1,56	0,85	0,78	0,30	8,93	6,52
VD_13	1,05	0,02	0,08	0,26	0,14	0,13	0,06	1,74	1,34
VD_14	1,54	0,03	0,13	0,42	0,23	0,21	0,09	2,65	2,00
VD_15	1,32	0,02	0,10	0,32	0,18	0,16	0,07	2,17	1,67

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas verdes da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado externo também é a VD_13, com um valor de R\$ 1,34 e a com maior custo, também é a VD_12, com um valor de R\$ 6,52, já a VD_11 custa em torno de R\$ 3,35, a VD_14 custa R\$ 2,00 e VD_15 R\$ 1,67.

Após a explanação dos valores desembolsados para aquisição das molas em ambos os mercados, o quadro a seguir indica um comparativo dos valores pagos, evidenciando em qual dos mercados a aquisição foi mais vantajosa.

Quadro 15 - Comparativo das Molas Verdes

<i>Código do Item</i>	<i>Custo de Aquisição Líquido Mercado Interno</i>	<i>Custo de Aquisição Líquido Mercado Externo</i>	<i>Diferença R\$ (Unidade)</i>	<i>% Mercado Externo X Mercado Interno</i>	<i>Vantagem</i>
VD_11	R\$ 7,32	R\$ 3,35	R\$ 3,97	55%	Mercado Externo
VD_12	R\$ 13,58	R\$ 6,52	R\$ 7,06	52%	Mercado Externo
VD_13	R\$ 3,81	R\$ 1,34	R\$ 2,47	65%	Mercado Externo
VD_14	R\$ 4,57	R\$ 2,00	R\$ 2,57	57%	Mercado Externo
VD_15	R\$ 4,59	R\$ 1,67	R\$ 2,92	64%	Mercado Externo

Fonte: Elaborado pela autora

A partir dos valores demonstrados no quadro de comparação dos custos de aquisição das molas verdes, é possível se verificar alguns pontos, a mola com menor custo em ambos os mercados é a VD_13, custando R\$ 3,81 no mercado interno, e R\$ 1,34 no mercado externo, com isso a vantagem de aquisição está no mercado externo, representando uma diferença em valor de R\$ 2,47.

Para a mola VD_13 houve no ano de 2018 a aquisição total de 940 unidades, sendo 800 no mercado externo e 140 no interno. No mercado externo a mola VD_13 é aproximadamente 65% mais em conta em relação a sua aquisição no mercado nacional.

A segunda maior diferença de custo entre os mercados, no caso das molas verdes, está na VD_15, para ela o valor da diferença é R\$ 2,92, pois no mercado interno seu custo foi de R\$ 4,59 contra R\$ 1,67 no mercado externo, ou seja, com a importação desta mola se têm uma diminuição no custo de aproximadamente 64%. Para a VD_15 houve no ano de 2018 a aquisição total de 810 unidades, sendo 700 destas no mercado externo e outras 110 no interno.

As molas representadas pelo código VD_11 apresentam uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$3,97, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 55% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 7,32 no mercado nacional, contra R\$ 3,35 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 445 unidades, sendo que 300 foram importadas e 145 adquiridas nacionalmente.

Para as molas representadas pelo código VD_12 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 7,06, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 52% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 13,58 no mercado nacional, contra R\$ 6,52 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 373 unidades, sendo que 200 foram importadas e 173 adquiridas nacionalmente, neste caso as aquisições foram semelhantes.

E para as molas representadas pelo código VD_14 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 2,57, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 57% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 4,57 no mercado nacional, contra R\$ 2,00 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 380 unidades, sendo que 300 foram importadas e apenas 80 adquiridas nacionalmente.

Sendo assim, em relação as molas verdes da amostra, todas se apresentaram mais vantajosas no mercado externo, cada qual com o seu percentual e valor em reais de diferença. Ressaltando que conforme citado no referencial teórico e nos quadros de composição do custo de aquisição, em ambos os mercados, os valores estão compostos de todos os tributos que incidiram sobre as aquisições, bem como as despesas e custos da importação, subtraídos dos que são compensados.

4.3.3.4 Cálculo Molas Vermelhas

Para os cálculos das aquisições das molas vermelhas do ano de 2018 da empresa estudo de caso, foi elaborada a planilha que está apresentada no Apêndice D, através da tabulação das notas fiscais do fornecedor nacional e das notas de importação, foi possível verificar que houve uma aquisição total de 14.008 unidades de molas vermelhas, destas, 10.678 foram importadas e as outras 3.330 adquiridas no mercado interno.

Com isso a empresa desembolsou no total um valor de R\$ 221.151,13, destes aproximadamente R\$ 29.027,62 foram para pagamento de ICMS, R\$ 21.633,94 para pagamento de IPI, R\$ 2.455,62 para pagamento de PIS, R\$ 11.542,53 para COFINS e R\$ 14.699,37 entre Imposto de Importação e despesas de importação.

Para o presente estudo foi definida uma amostra de 5 molas vermelhas, que estão descritas no Quadro 1. Como critério de definição da amostra, foi utilizada a curva ABC de vendas fornecida pela empresa estudo caso, que definiu quais seriam as 5 molas vermelhas com maior circulação de vendas. Portanto a amostra possui um total de 1.840 unidades, sendo 340 adquiridas nacionalmente e 1.500 importadas. Sendo assim, no Quadro 16 estão apresentados os valores unitários para as aquisições das molas vermelhas da amostra no mercado interno.

Quadro 16 - Aquisições Molas Vermelhas Mercado Interno

Código do Item (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
VR_16	4,00	0,07	0,30	0,48	0,60	5,45	4,37
VR_17	11,10	0,18	0,84	1,33	1,67	15,12	12,12
VR_18	5,50	0,09	0,42	0,66	0,83	7,50	6,01
VR_19	7,00	0,12	0,53	0,84	1,05	9,54	7,65
VR_20	12,45	0,19	0,89	1,49	1,87	16,89	13,53

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas vermelhas da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado interno é a VR_16 com um valor de R\$ 4,37 e a com maior custo é a VR_20 com um valor de R\$ 13,53. Já a VR_17 custa em torno de R\$ 12,12, a VR_18 custa R\$ 6,01 e VR_19 R\$ 7,65. Como todas as molas são adquiridas do mesmo fornecedor, as alíquotas dos impostos são sempre as mesmas, não havendo variações. Conforme explicado no Quadro 3, as alíquotas são aplicadas sobre o custo unitário, e como há compensação de ICMS e IPI, para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados.

Já para as molas vermelhas importadas, conforme apresentado no Quadro 4, as alíquotas são variáveis, tanto as de impostos quanto as de despesas de importação, elas são aplicadas sobre o custo unitário, e como há compensação de ICMS e IPI para o cálculo de custo, estes valores são desconsiderados. A seguir, no Quadro 17, estão apresentados os valores desembolsados para as aquisições das molas vermelhas no mercado externo:

Quadro 17 - Aquisições Molas Vermelhas Mercado Externo

Código do Item (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Valor PIS (R\$)	Valor Cofins (R\$)	Valor ICMS (R\$)	Valor IPI (R\$)	Valor II (R\$)	Custos e Despesas de Importação (R\$)	Custo de Aquisição Total (R\$)	Custo de Aquisição Líquido (R\$)
VR_16	1,45	0,03	0,13	0,41	0,22	0,20	0,09	2,53	1,90
VR_17	4,28	0,08	0,39	1,19	0,64	0,59	0,27	7,44	5,61
VR_18	1,92	0,04	0,18	0,56	0,30	0,28	0,12	3,40	2,54
VR_19	2,66	0,05	0,25	0,77	0,42	0,38	0,17	4,70	3,51
VR_20	5,45	0,10	0,50	1,56	0,85	0,78	0,34	9,58	7,17

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando estes valores encontrados nas molas vermelhas da amostra, pode-se verificar que a mola com menor custo de aquisição do mercado externo também é a VR_16 com um valor de R\$ 1,90 e a com maior custo, também é a VR_20 com um valor de R\$ 7,17. Já a VR_17 custa em torno de R\$ 5,61, a VR_18 custa R\$ 2,54 e VR_19 R\$ 3,51.

Após a explanação dos valores desembolsados para aquisição das molas em ambos os mercados, o quadro a seguir indica um comparativo dos valores pagos, evidenciando em qual dos mercados a aquisição foi mais vantajosa.

Quadro 18 - Comparativo das Molas Vermelhas

Código do Item	Custo de Aquisição Líquido Mercado Interno	Custo de Aquisição Líquido Mercado Externo	Diferença R\$ (Unidade)	% Mercado Externo X Mercado Interno	Vantagem
VR_16	R\$ 4,37	R\$ 1,90	R\$ 2,47	57%	Mercado Externo
VR_17	R\$ 12,12	R\$ 5,61	R\$ 6,51	54%	Mercado Externo
VR_18	R\$ 6,01	R\$ 2,54	R\$ 3,47	58%	Mercado Externo
VR_19	R\$ 7,65	R\$ 3,51	R\$ 4,14	55%	Mercado Externo
VR_20	R\$ 13,53	R\$ 7,17	R\$ 6,36	48%	Mercado Externo

Fonte: Elaborado pela autora

A partir dos valores demonstrados no quadro de comparação dos custos de aquisição das molas vermelhas, é possível se verificar alguns pontos, a mola com

menor custo em ambos os mercados é a VR_16, custando R\$ 4,37 no mercado interno, e R\$ 1,90 no mercado externo, com isso a vantagem de aquisição está no mercado externo, representando uma diferença em valor de R\$ 2,47.

Para a mola VR_16 houve no ano de 2018 a aquisição total de 550 unidades, sendo 500 no mercado externo e apenas 50 no interno. No mercado externo a mola VR_16 é aproximadamente 57% mais em conta em relação a sua aquisição no mercado nacional.

A segunda maior diferença de custo entre os mercados, no caso das molas vermelhas, está na VR_18. Para ela o valor da diferença é R\$ 3,47, pois no mercado interno seu custo foi de R\$ 6,01, contra R\$ 2,54 no mercado externo, ou seja, com a importação desta mola se têm uma diminuição no custo de aproximadamente 58%. Para a VR_18 houve no ano de 2018 a aquisição total de 440 unidades, sendo 300 destas no mercado externo e outras 140 no interno.

As molas representadas pelo código VR_17 apresentam uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$6,51, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 54% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 12,12 no mercado nacional, contra R\$ 5,61 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 130 unidades, sendo que 100 foram importadas e apenas 30 adquiridas nacionalmente.

Para as molas representadas pelo código VR_19 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 4,14, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 55% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 7,65 no mercado nacional, contra R\$ 3,51 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 130 unidades, sendo que 100 foram importadas e apenas 30 adquiridas nacionalmente.

E para as molas representadas pelo código VR_20 apresenta-se uma diferença no custo de aquisição em reais de R\$ 6,36, ou seja, no mercado externo essa mola é aproximadamente 48% mais em conta, já que ela teve um custo de R\$ 13,53 no mercado nacional, contra R\$ 7,17 na importação. No ano de 2018 houve uma aquisição total de 400 unidades, sendo que 300 foram importadas e apenas 100 adquiridas nacionalmente.

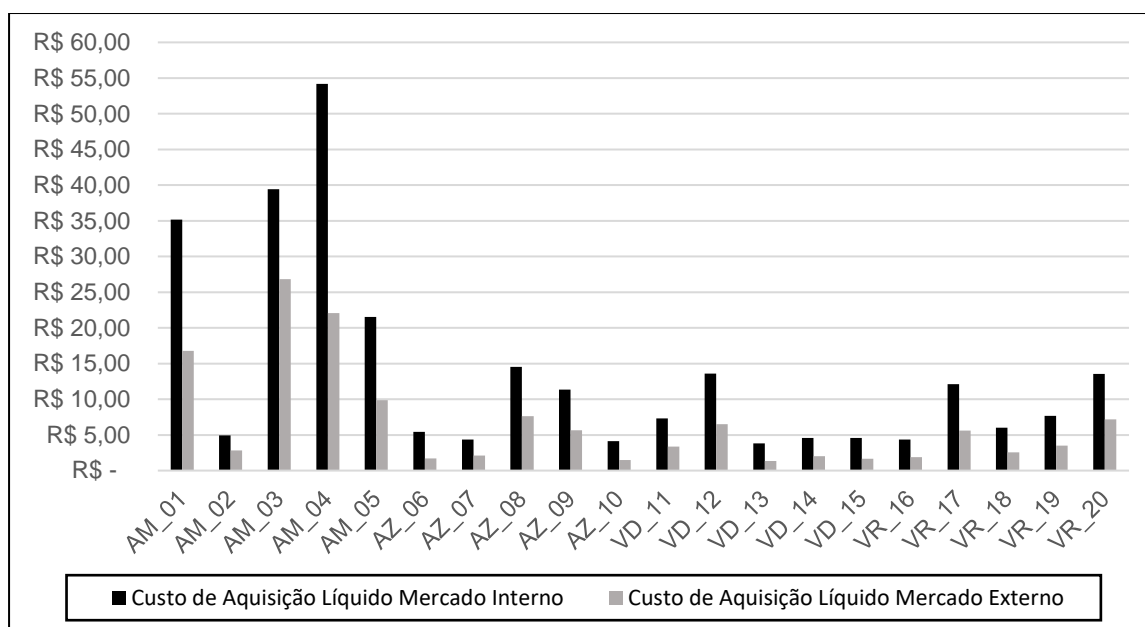
Sendo assim, em relação as molas vermelhas da amostra, todas se apresentaram mais vantajosas no mercado externo, cada qual com o seu

percentual e valor em reais de diferença. Ressaltando que conforme citado no referencial teórico e nos quadros de composição do custo de aquisição, em ambos os mercados, os valores estão compostos de todos os tributos que incidiram sobre as aquisições, bem como as despesas e custos da importação, subtraídos dos que são compensados.

4.3.4 Análise Geral das aquisições

Após serem realizadas as análises comparativas dos custos de aquisição, em ambos os mercados, das molas amarelas, azuis, verdes e vermelhas, pode-se verificar que em todos os casos selecionados da amostra, a vantagem de compra, se concentra no mercado externo. Para facilitar a visualização e a dimensão das diferenças, foi desenvolvido o gráfico que está representado pela Figura 1.

Figura 1 - Comparação Geral de Aquisições



Fonte: Elaborado pela autora

Com base nos resultados encontrados, e comparando todas as molas da amostra, no geral, é possível identificar quais tiveram a maior diferença entre os custos de aquisição em reais, e a menor diferença. Em relação a maior diferença, é possível afirmar, que aconteceu na mola da amostra representada pelo código

AM_04, neste caso a diferença em reais foi de R\$ 32,10, sendo a mola exportada 59% mais em conta em relação a mola nacional.

Já para a menor diferença em reais, é possível afirmar que aconteceu com a mola da amostra representada pelo código AM_02, neste caso, a diferença foi de R\$ 2,14, sendo então, a mola importada 44% mais em conta em relação a mola nacional.

Para que seja possível se obter uma visualização da importância de se conhecer as dimensões das diferenças, os quadros a seguir evidenciam os valores totais desembolsados, em ambos os casos, das molas destacadas anteriormente, a fim de demonstrar que, quando se trata somente de unidades, pode ser que os valores não pareçam tão relevantes quanto realmente são. Mas, quando multiplicados os valores das diferenças pelas unidades adquiridas, se torna possível mensurar a importância de calcular custos de aquisição.

Quadro 19 - Comparativo da Menor Diferença

Menor Diferença AM_02		Custo de Aquisição Líquido	Custo de Aquisição Total
Quantidades Adquiridas Mercado Interno	160	R\$ 4,95	R\$ 792,00
Quantidades Adquiridas Mercado Externo	500	R\$ 2,80	R\$ 1.400,00

Fonte: Elaborado pela autora

Analisando o quadro 19, de comparação em relação as molas que apresentaram a menor diferença, pode-se verificar que a diferença entre a quantidade é de 340 molas, já que foram importadas 500 e apenas 160 adquiridas nacionalmente. As 500 unidades de molas importadas custaram cerca de R\$ 1.400,00 reais, enquanto as 160 unidades de molas nacionais, custaram cerca de R\$ 792,00 reais, sendo assim, 56% mais caras em relação as importadas.

Supondo que a empresa tivesse adquirido a mesma quantidade de molas em ambos os mercados, e que esta quantidade fosse de 500 molas, pode-se dizer que os valores desembolsados no mercado interno, para esta quantidade ao custo de R\$ 4,95, teriam sido neste caso, R\$ 2.475,00 reais.

Comparando então os valores entre os mercados para a mesma quantidade, teria sido de R\$ 2.475,00 no mercado nacional, contra R\$ 1.400,00 no mercado externo, uma diferença de reais de R\$ 1.075,00.

Já para que seja possível visualizar as molas que apresentaram a maior diferença em reais, foi desenvolvido o quadro a seguir, que segue o mesmo parâmetro do anterior, ou seja, evidencia o valor total desembolsado para a aquisição das molas representadas pelo código AM_04, em ambos os mercados.

Quadro 20 - Comparativo da Maior Diferença

Maior Diferença AM_04		Custo de Aquisição Líquido	Custo de Aquisição Total
Quantidades Adquiridas Mercado Interno	102	R\$ 54,19	R\$ 5.527,38
Quantidades Adquiridas Mercado Externo	140	R\$ 22,09	R\$ 3.092,60

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação as molas com a maior diferença em reais, o valor encontrado para as aquisições nacionais de 102 unidades é R\$ 5.527,38, enquanto que para adquirir 140 molas importadas foi desembolsado o aproximado à R\$ 3.092,60, sendo assim, em unidades a diferença foi de apenas 38 molas, e em valores foi de R\$ 2.434,78.

Supondo que a empresa tivesse adquirido a mesma quantidade de molas em ambos os mercados, e que esta quantidade tivesse sido de 140 molas, e que o valor unitário fosse de R\$ 54,19, teria desembolsado um valor total de R\$ 7.586,60.

Comparando então os valores entre os mercados para a mesma quantidade, teria sido de R\$ 7.586,60 no mercado nacional, contra R\$ 3.092,60 no mercado externo, uma diferença de reais de R\$ 4.494,00.

Com base nos resultados encontrados nas análises, é possível afirmar que as molas adquiridas através do processo de importação, foram as que apresentaram o menor custo de aquisição, em comparação com as molas adquiridas nacionalmente. Através dos resultados foi possível ainda, mensurar o

quanto esta diferença representou em valores, neste caso, em reais, tornando possível assim, identificar que, se a empresa ao invés de ter adquirido as molas nacionalmente tivesse apenas às importado, teria incorporado ao seu estoque de 2018, mais molas do que efetivamente aconteceu.

5 CONCLUSÃO

Com a finalidade de oferecer mercadorias de qualidade, diferenciadas e com preços atrativos, as empresas buscam alternativas para atender às necessidades de seus clientes, uma delas, que com o passar do tempo têm se mostrado eficaz é a importação. Através da importação é possível adquirir mercadorias, ou produtos de alta qualidade, com preços acessíveis e até inexistentes no mercado nacional. Além disso, a carga tributária nacional é bastante alta e através da importação as empresas encontram oportunidades de desembolsar valores menores em tributos e assim conseguem uma margem de lucro maior.

Mas, para que se mensure o quanto é viável importar tal mercadoria para revenda, é necessário que a empresa que tenha esta prática realize cálculos de custos de aquisição. Pois é importante lembrar que em uma importação incidem diversas despesas e pagamentos de tributos, que devem ser inclusos ao preço de venda, sendo assim, realizar esta comparação entre as compras do mercado nacional e as do mercado externo é importante para se ter a real diferença entre as aquisições.

Diante do contexto apresentado o presente estudo teve como objetivo comparar os custos e despesas inclusos na aquisição de uma mesma mercadoria no mercado interno e externo, a fim de evidenciar o quanto foi desembolsado para a aquisição destas, para que assim fosse possível verificar em qual dos mercados a compra da mesma mercadoria foi mais vantajosa. A mercadoria selecionada para o estudo foram as molas de compressão, comercializadas pela empresa estudo de caso que são adquiridas de um fornecedor nacional a través de importação.

Para que este objetivo fosse atingido realizou-se o levantamento bibliográfico em livros, artigos e legislação, sobre os custos inclusos nas aquisições dos mercados interno e externo. Assim, foi possível identificar quais os elementos que compuseram os custos de aquisições das molas adquiridas, pela empresa estudo de caso.

Para se mensurar as quantidades adquiridas, e os valores desembolsados sobre as aquisições das molas no ano de 2018, foram desenvolvidas planilhas

baseadas nas notas fiscais de compras das molas. Nas planilhas foram evidenciados os valores pagos totais e unitários, de tributos sobre cada unidade. Através das planilhas baseadas nas notas fiscais de compras nacionais e importadas, bem como nos relatórios de despesas e custos de importação, encontrou-se valores pagos de tributos, como, ICMS, IPI, PIS, COFINS, II, e pelo fato de a empresa estudo de caso, ser tributada pelo Lucro Presumido, ela pode compensar os valores pagos de ICMS e IPI, sendo assim, para mensurar o valor real de custo de aquisição, os valores pagos destes impostos foram subtraídos do total pago.

Para que a demonstração acontecesse de forma clara, neste trabalho, foi definida uma amostra de 20 molas, baseada na curva ABC de vendas fornecida pela empresa objeto de estudo, que serviu de base para definir quais seriam as 5 molas, de cada uma das cores, que teriam a maior circulação de vendas. Sendo assim, a amostra foi composta de 5 molas de cada uma das cores, amarelas, azuis, verdes e vermelhas.

Com isso utilizando-se da amostra definida, foram expostos os valores desembolsados para as aquisições em ambos os mercados, considerando todos os tributos e despesas inclusos, subtraídos dos que são compensáveis. Em todos os casos das molas, definidas na amostra, e expostas no trabalho, a aquisição no mercado externo se apresentou mais viável. Para que a visualização fosse clara, as diferenças de aquisições foram apresentadas em reais. Assim foi possível demonstrar e comprovar que as aquisições do mercado externo foram mais vantajosas.

Frente a isso, é possível afirmar que a quem interesse o processo de importação, é de suma importância realizar tanto os cálculos de custos de aquisição, quanto os de comparação entre os mercados, para que se possa obter os valores desembolsados em cada um dos casos, já que o custo de aquisição faz total diferença no preço de venda. Logo se um produto possui um custo reduzido, pode ser comercializado por preços mais atrativos.

Diante do exposto, entende-se ainda que o presente trabalho é importante para fins acadêmicos, pois tratou de questões relacionadas à contabilidade de custos e tributária possibilitando que os dados encontrados e a revisão bibliográfica sejam utilizadas futuramente para a realização de outros trabalhos

acadêmicos. Além disso, para fins científicos e profissionais pelo fato de que tanto a empresa estudo de caso como qualquer outro interessado em calcular valor de aquisição possa se utilizar dos métodos desenvolvidos no presente trabalho para cálculos de aquisição de outras mercadorias, justificando-se assim plenamente a sua realização.

Contudo o presente estudo foi realizado em uma empresa, e definida apenas uma das mercadorias que são comercializadas para a comparação dos custos de aquisição. Para a demonstração no estudo, foi definida uma amostra baseada na curva ABC de vendas, fornecidas pela empresa. Caso a mercadoria escolhida tivesse sido outra, ou mais de uma os resultados finais poderiam ser diferentes dos encontrados.

Além disso, como sugestão de estudos futuros, poderiam ser calculados os preços de venda, baseados nos custos de aquisição encontrados. Pois assim, seria possível analisar também a diferença da margem de lucro entre os mercados.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Rossandra Mara. **Exportação e Importação: conceitos e procedimentos básicos**. 20 ed. Curitiba: Ibpex, 2007. 194 p.

BIZELLI, João dos Santos. **Importação: Sistemática Administrativa cambial e fiscal**. São Paulo: Aduaneiras, 2006. 306 p.

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. **Noções básicas de importação**. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 266 p.

BRASIL. Constituição (1966). Decreto nº 89121, de 06 de dezembro de 1983. **Decreto Nº 89121 de 6 de Dezembro de 1983**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 04 maio 2019.

BRASIL. Constituição de 1988: **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>> Acesso em 06 abr. 2019.

BRASIL. Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996. **Dispõe Sobre O Imposto dos Estados e do Distrito Federal Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, e Dá Outras Providências. (Lei Kandir)**. Brasil, Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004. **Dispõe Sobre A Contribuição Para Os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público e A Contribuição Para O Financiamento da Seguridade Social Incidentes Sobre A Importação de Bens e Serviços e Dá Outras Providências**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004. **Dispõe Sobre O Adicional Ao Frete Para A Renovação da Marinha Mercante - Afrmm e O Fundo da Marinha Mercante - Fmm, e Dá Outras Providências**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 11 mai. 2019.

BRASIL. Lei nº 5172, de 25 de outubro de 1966. **Dispõe Sobre O Sistema Tributário Nacional e Institui Normas Gerais de Direito Tributário Aplicáveis à União, Estados e Municípios**.. Brasil. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 6009, de 26 de dezembro de 1973. **Dispõe Sobre A Utilização e A Exploração dos Aeroportos, das Facilidades à Navegação Aérea e Dá Outras Providências**.. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 04 mai. 2019.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 164 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Logística e Cadeia de Suprimentos: o essencial**. Barueri: Editora Manole, 2013. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

LOLLI, Robson; OLIVEIRA, Taciana Renata; CAMPOS, Gervaldo Rodrigues. GESTÃO TRIBUTÁRIA DE IMPOSTOS RECUPERÁVEIS: O CASO DA COSTA BIOENERGIA LTDA. **Rev.ciênc.empres. unipar**, Umuarama - Pr, v. 11, n. 2, p.293-314, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade Tributária**. 2. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. 152 p.

MAGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 292 p. Disponível em: <<https://georgenunes.files.wordpress.com/>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 128 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia I**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 293 p. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 13 mar. 2019.

PAIM, Wilson Moises. **Análise de Custos**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.a., 2016. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 15 mar. 2019.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2010. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEBRAE. O custo das mercadorias. 2010. Disponível em: <<http://sebraemgcomvoce.com.br/>>. Acesso em: 29 abril. 2019.

SEBRAE. 7 Passos do Planejamento de Compras. 2018. Disponível em: <<http://sebraemgcomvoce.com.br/>>. Acesso em: 21 junho. 2019.

Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). **Como Elaborar o Preço de Venda**. Belo Horizonte: Casa da Editoração e Arte, 2013. 127 p.

SZABO, Viviane. **Fundamentos de Atividade Comercial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. **Comércio Internacional: teoria e prática**. Curitiba: InterSaberes, 2016. 330 p.

VIEIRA, Aquiles. **Teoria e prática cambial: exportação e importação**. 3 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008. 272 p.

VIEIRA, Aquiles. **Importação: práticas, rotinas e procedimentos**. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. 222 p.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS AMARELAS 2018.....	73
APÊNDICE B – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS AZUIS 2018.....	74
APÊNDICE C – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS VERDES 2018.....	75
APÊNDICE D – PLANILHA GERAL MOLAS VERMELHAS DE 2018.....	76

APÊNDICE A – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS AMARELAS 2018

Descrição do Item	Mercado de Aquisição	Quant. Aquisições	Valor Unitário (Média)		Valor Total	Valor ICMS (Média)		Valor IPI (Média)	Valor P/II (Total)	Valor PIS (Média)		Valor Cofins (Média)		Valor II (Média)	Valor II (Total)	Total Despesas Tributadas e Retenções (Média)		Total Despesas Tributadas e Retenções (Total)		Custo Total de Aquisição Unitário		Custo Total de Aquisição	
			Valor	ICMS		Valor	ICMS			Valor	PIS	PIS	Cofins			Cofins	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
1	0604-36	Esterno	160	RS 4,53	722,80	RS 0,54	RS 87,74	RS 0,08	10,42	RS 0,07	11,42	RS 0,53	RS 82,97	RS 0,13	RS 21,55	RS 101,55	RS 0,13	RS 66,04	RS 1,17	RS 1.983,41	RS 1,17	RS 1.983,41	
2	0605-36	Esterno	170	RS 4,80	816,00	RS 0,58	RS 99,72	RS 0,72	12,40	RS 0,08	13,40	RS 0,36	RS 61,92	RS 0,36	RS 61,92	RS 0,36	RS 124,00	RS 0,13	RS 66,04	RS 1,24	RS 2.107,41	RS 1,24	RS 2.107,41
3	0606-36	Esterno	110	RS 5,30	583,00	RS 0,64	RS 70,38	RS 0,80	12,80	RS 0,09	13,80	RS 0,48	RS 52,32	RS 0,48	RS 52,32	RS 0,48	RS 104,60	RS 0,18	RS 66,04	RS 1,44	RS 2.251,41	RS 1,44	RS 2.251,41
4	0607-36	Esterno	100	RS 2,81	281,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,49	RS 4,90	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,27	RS 2,70	RS 0,45	RS 4,50	RS 0,18	RS 17,53	RS 0,18	RS 17,53	RS 1,56	RS 1.616,41	RS 1,56	RS 1.616,41
5	0608-36	Esterno	200	RS 8,00	1.600,00	RS 0,70	RS 140,00	RS 0,87	17,40	RS 0,10	18,40	RS 0,42	RS 84,80	RS 0,42	RS 84,80	RS 0,42	RS 169,60	RS 0,28	RS 112,00	RS 1,96	RS 2.712,41	RS 1,96	RS 2.712,41
6	0612-36	Esterno	100	RS 3,00	300,00	RS 0,27	RS 27,00	RS 0,33	3,30	RS 0,06	0,60	RS 0,31	3,10	RS 0,50	RS 5,00	RS 0,19	RS 19,00	RS 0,19	RS 19,00	RS 1,69	RS 1.859,41	RS 1,69	RS 1.859,41
7	0648-36	Esterno	100	RS 3,50	350,00	RS 0,30	RS 30,00	RS 0,36	3,60	RS 0,07	0,70	RS 0,34	3,40	RS 0,56	RS 5,60	RS 0,21	RS 21,00	RS 0,21	RS 21,00	RS 1,90	RS 2.049,41	RS 1,90	RS 2.049,41
8	0804-36	Esterno	300	RS 5,30	1.590,00	RS 0,64	RS 192,00	RS 0,81	24,30	RS 0,09	27,30	RS 0,40	RS 120,60	RS 0,40	RS 120,60	RS 0,40	RS 241,20	RS 0,26	RS 241,20	RS 2,40	RS 3.231,41	RS 2,40	RS 3.231,41
9	0805-36	Esterno	600	RS 5,81	3.486,00	RS 0,70	RS 420,00	RS 0,87	52,20	RS 0,10	57,20	RS 0,43	RS 204,60	RS 0,43	RS 204,60	RS 0,43	RS 409,20	RS 0,30	RS 309,20	RS 3,30	RS 4.740,41	RS 3,30	RS 4.740,41
10	0808-36	Esterno	100	RS 7,20	720,00	RS 0,66	RS 79,20	RS 0,84	10,80	RS 0,11	12,90	RS 0,51	RS 50,82	RS 0,51	RS 50,82	RS 0,51	RS 101,60	RS 0,24	RS 24,00	RS 1,26	RS 1.986,41	RS 1,26	RS 1.986,41
11	0810-36	Esterno	100	RS 3,78	378,00	RS 0,31	RS 37,80	RS 0,36	3,60	RS 0,07	0,70	RS 0,34	RS 3,40	RS 0,56	RS 5,60	RS 0,21	RS 21,00	RS 0,21	RS 21,00	RS 1,99	RS 2.189,41	RS 1,99	RS 2.189,41
12	0812-36	Esterno	100	RS 8,40	840,00	RS 0,74	RS 61,20	RS 0,90	18,00	RS 0,13	16,70	RS 0,54	RS 68,82	RS 0,54	RS 68,82	RS 0,54	RS 137,60	RS 0,38	RS 38,00	RS 1,36	RS 2.551,41	RS 1,36	RS 2.551,41
13	1004-36	Esterno	100	RS 2,85	285,00	RS 0,25	RS 28,50	RS 0,30	3,00	RS 0,06	0,60	RS 0,28	RS 2,80	RS 0,45	RS 4,50	RS 0,18	RS 18,00	RS 0,18	RS 18,00	RS 1,62	RS 1.782,41	RS 1,62	RS 1.782,41
14	1005-36	Esterno	100	RS 3,15	315,00	RS 0,27	RS 27,00	RS 0,33	3,30	RS 0,07	0,70	RS 0,32	RS 3,20	RS 0,52	RS 5,20	RS 0,20	RS 20,00	RS 0,20	RS 20,00	RS 1,82	RS 1.964,41	RS 1,82	RS 1.964,41
15	1006-36	Esterno	230	RS 7,20	1.656,00	RS 0,66	RS 151,80	RS 0,84	19,20	RS 0,12	13,20	RS 0,48	RS 52,80	RS 0,48	RS 52,80	RS 0,48	RS 95,60	RS 0,33	RS 33,00	RS 3,63	RS 5.049,41	RS 3,63	RS 5.049,41
16	1007-36	Esterno	45	RS 7,60	342,00	RS 0,61	RS 27,45	RS 0,78	3,50	RS 0,12	1,20	RS 0,51	RS 2,25	RS 0,61	RS 6,10	RS 0,24	RS 2,40	RS 0,24	RS 2,40	RS 2,22	RS 2.472,41	RS 2,22	RS 2.472,41
17	1008-36	Esterno	20	RS 2,55	51,00	RS 0,22	RS 4,40	RS 0,27	0,50	RS 0,05	0,05	RS 0,25	0,25	RS 0,40	RS 0,40	RS 0,40	RS 0,40	RS 0,40	RS 3,60	RS 3,60	RS 4,00	RS 4,00	
18	1010-36	Esterno	20	RS 8,50	170,00	RS 0,74	RS 14,80	RS 0,90	1,80	RS 0,13	0,20	RS 0,61	0,61	RS 1,20	RS 1,20	RS 1,20	RS 1,20	RS 1,20	RS 1,20	RS 11,50	RS 11,50	RS 11,50	
19	1014-36	Esterno	100	RS 4,14	414,00	RS 0,36	RS 37,26	RS 0,44	4,44	RS 0,09	0,90	RS 0,41	RS 4,14	RS 0,67	RS 6,70	RS 0,26	RS 2,60	RS 0,26	RS 2,60	RS 2,34	RS 2.574,41	RS 2,34	RS 2.574,41
20	1048-36	Esterno	8	RS 37,50	300,00	RS 3,24	RS 25,92	RS 3,90	31,20	RS 0,17	1,36	RS 0,71	5,84	RS 1,36	RS 10,80	RS 0,30	RS 2,40	RS 0,30	RS 2,40	RS 3,60	RS 40,80	RS 3,60	RS 40,80
21	1204-36	Esterno	80	RS 8,40	672,00	RS 0,74	RS 59,20	RS 0,90	7,20	RS 0,13	1,04	RS 0,54	RS 21,60	RS 0,54	RS 21,60	RS 0,54	RS 43,20	RS 0,38	RS 38,00	RS 4,42	RS 5.162,41	RS 4,42	RS 5.162,41
22	1205-36	Esterno	80	RS 8,89	711,20	RS 0,77	RS 63,12	RS 0,95	7,60	RS 0,15	1,20	RS 0,67	RS 26,40	RS 0,67	RS 26,40	RS 0,67	RS 52,80	RS 0,48	RS 48,00	RS 5,40	RS 6.302,41	RS 5,40	RS 6.302,41
23	1206-36	Esterno	100	RS 3,71	371,00	RS 0,32	RS 37,10	RS 0,38	3,80	RS 0,08	0,80	RS 0,38	RS 3,80	RS 0,63	RS 6,30	RS 0,24	RS 2,40	RS 0,24	RS 2,40	RS 2,16	RS 2.378,41	RS 2,16	RS 2.378,41
24	1208-36	Esterno	100	RS 8,11	811,00	RS 0,71	RS 56,88	RS 0,87	8,68	RS 0,11	1,06	RS 0,60	RS 24,24	RS 0,60	RS 24,24	RS 0,60	RS 48,48	RS 0,37	RS 37,00	RS 4,51	RS 5.363,41	RS 4,51	RS 5.363,41
25	1209-36	Esterno	25	RS 16,00	400,00	RS 1,37	RS 34,25	RS 1,60	4,00	RS 0,17	0,40	RS 0,81	RS 2,00	RS 0,81	RS 2,00	RS 0,81	RS 2,00	RS 0,81	RS 2,00	RS 7,20	RS 8,00	RS 8,00	
26	1210-36	Esterno	100	RS 5,24	524,00	RS 0,45	RS 47,16	RS 0,56	5,60	RS 0,12	1,20	RS 0,53	RS 21,20	RS 0,53	RS 21,20	RS 0,53	RS 42,40	RS 0,38	RS 38,00	RS 4,52	RS 5.350,41	RS 4,52	RS 5.350,41
27	1214-36	Esterno	50	RS 8,80	440,00	RS 0,77	RS 61,60	RS 0,95	4,75	RS 0,16	1,60	RS 0,86	RS 34,00	RS 0,86	RS 34,00	RS 0,86	RS 68,00	RS 0,52	RS 52,00	RS 6,48	RS 7.628,41	RS 6,48	RS 7.628,41
28	1216-36	Esterno	50	RS 7,48	374,00	RS 0,65	RS 49,40	RS 0,80	4,00	RS 0,16	1,60	RS 0,72	RS 28,80	RS 0,72	RS 28,80	RS 0,72	RS 43,20	RS 0,47	RS 47,00	RS 5,73	RS 6.603,41	RS 5,73	RS 6.603,41
29	1220-36	Esterno	50	RS 8,80	440,00	RS 0,77	RS 61,60	RS 0,95	4,75	RS 0,16	1,60	RS 0,86	RS 34,00	RS 0,86	RS 34,00	RS 0,86	RS 68,00	RS 0,52	RS 52,00	RS 6,48	RS 7.628,41	RS 6,48	RS 7.628,41
30	1606-36	Esterno	150	RS 13,00	1.950,00	RS 1,12	RS 168,00	RS 1,35	16,50	RS 0,20	2,00	RS 1,00	RS 30,00	RS 1,00	RS 30,00	RS 1,00	RS 60,00	RS 0,66	RS 66,00	RS 7,86	RS 10.236,41	RS 7,86	RS 10.236,41
31	1607-36	Esterno	150	RS 14,27	2.140,50	RS 1,21	RS 182,70	RS 1,44	21,40	RS 0,22	2,20	RS 1,10	RS 33,00	RS 1,10	RS 33,00	RS 1,10	RS 66,00	RS 0,72	RS 72,00	RS 8,58	RS 10.994,41	RS 8,58	RS 10.994,41
32	1608-36	Esterno	100	RS 10,60	1.060,00	RS 0,91	RS 91,00	RS 1,10	11,00	RS 0,13	1,30	RS 0,65	RS 26,10	RS 0,65	RS 26,10	RS 0,65	RS 52,20	RS 0,40	RS 40,00	RS 4,78	RS 5.662,41	RS 4,78	RS 5.662,41
33	1610-36	Esterno	20	RS 19,70	394,00	RS 1,73	RS 34,60	RS 2,08	4,16	RS 0,24	2,40	RS 1,20	RS 4,80	RS 1,20	RS 4,80	RS 1,20	RS 4,80	RS 1,20	RS 4,80	RS 42,00	RS 46,80	RS 46,80	
34	1614-36	Esterno	70	RS 22,50	1.575,00	RS 1,94	RS 135,80	RS 2,33	22,50	RS 0,27	2,70	RS 1,35	RS 40,50	RS 1,35	RS 40,50	RS 1,35	RS 81,00	RS 0,88	RS 88,00	RS 10,50	RS 12.126,41	RS 10,50	RS 12.126,41
35	1616-36	Esterno	50	RS 8,85	442,50	RS 0,76	RS 38,25	RS 0,93	4,65	RS 0,13	1,30	RS 0,65	RS 22,75	RS 0,65	RS 22,75	RS 0,65	RS 45,50	RS 0,33	RS 33,00	RS 3,99	RS 4.791,41	RS 3,99	RS 4.791,41
36	1618-36	Esterno	30	RS 23,60	708,00	RS 2,01	RS 60,30	RS 2,40	7,20	RS 0,30	3,00	RS 1,50	RS 4,50	RS 1,50	RS 4,50	RS 1,50	RS 4,50	RS 1,50	RS 4,50	RS 36,00	RS 39,00	RS 39,00	
37	1620-36	Esterno	100	RS 25,14	2.514,00	RS 2,17	RS 217,00	RS 2,61	26,10	RS 0,31	3,10	RS 1,55	RS 46,50	RS 1,55	RS 46,50	RS 1,55	RS 93,00	RS 0,80	RS 80,00	RS 9,70	RS 11.900,41	RS 9,70	RS 11.900,41
38	1622-36	Esterno	20	RS 28,12	562,40	RS 2,37	RS 47,40	RS 2,85	5,70	RS 0,44	4,40	RS 2,20	RS 8,80	RS 2,20	RS 8,80	RS 2,20	RS 8,80	RS 2,20	RS 8,80	RS 72,00	RS 78,00	RS 78,00	
39	1633-36	Esterno	10	RS 37,62	376,20	RS 3,14	RS 31,40	RS 3,77	3,77	RS 0,37	0,37	RS 1,88	RS 1,88	RS 1,88	RS 1,88	RS 1,88	RS 1,88	RS 1,88	RS 1,88	RS 15,00	RS 16,88	RS 16,88	
40	2006-36	Esterno	38	RS 19,10	725,80	RS 1,57	RS 119,56	RS 1,88	7,25	RS 0,22	2,20	RS 1,10	RS 3,30	RS 1,10	RS 3,30	RS 1,10	RS 3,30	RS 1,10	RS 3,30	RS 27,00	RS 29,30	RS 29,30	
41	2007-36	Esterno	50	RS 6,30	315,00	RS 0,54	RS 27,00	RS 0,66	3,30	RS 0,08	0,80	RS 0,40	RS 3,20	RS 0,40	RS 3,20	RS 0,40	RS 4,80	RS 0,43	RS 4,30	RS 5,16	RS 5.676,41	RS 5,16	RS 5.676,41
42	2008-36	Esterno	150	RS 7,50	1.125,00	RS 0,64	RS 96,00	RS 0,78	11,70	RS 0,14	1,40	RS 0,70	RS 10,50	RS 0,70	RS 10,50	RS 0,70	RS 21,00	RS 0,46	RS 46,00	RS 5,54	RS 6.230,41	RS 5,54	RS 6.230,41
43	2010-36	Esterno	150	RS 8,25	1.237,50	RS 0,71	RS 107,25	RS 0,86	12,90	RS 0,16	1,60	RS 0,80	RS 24,00	RS 0,80	RS 24,00	RS 0,80	RS 48,00	RS 0,38	RS 38,00	RS 4,56	RS 5.688,41	RS 4,56	RS 5.688,41
44	2012-36	Esterno	20	RS 25,70	514,00	RS 2,14	RS 42,80	RS 2,57	5,14	RS 0,26	2,60	RS 1,30	RS 3,90	RS 1,30	RS 3,90	RS 1,30	RS 3,90	RS 1,30	RS 3,90	RS 30,00	RS 33,90	RS 33,90	
45	2014-36	Esterno	30	RS 28,21	846,30	RS 2,35	RS 70,35	RS 2,82	8,46	RS 0,33	3,30	RS 1,65	RS 4,95	RS 1,65	RS 4,95	RS 1,65	RS 4,95	RS 1,65	RS 4,95	RS 40,00	RS 44,95	RS 44,95	
46	2016-36	Esterno	20	RS 32,20	644,00																		

APÊNDICE C – PLANILHA AQUISIÇÕES MOLAS VERDES 2018

Nº do Item	Descrição do Item	Mercado de Referência	Quant. Adquiridas	Valor Unidade (Médias)	Valor Total	Valor ICMS (Médias)	Valor IPTU (Médias)	Valor IPI (Médias)	Valor PIS (Médias)	Valor COFINS (Médias)	Valor II (Médias)	Valor III (Médias)	Despesas Tributárias Relativas	Despesas Tributárias e Retenções (Total)	Custo Total de Aquisição Unitário	Custo Total de Aquisição
1	0608-11	Esterno	240	R\$ 3,48	R\$ 835,20	R\$ 137,64	R\$ 0,00	R\$ 25,80	R\$ 0,00	R\$ 7,74	R\$ 0,18	R\$ 0,00		R\$ 1.119,72	R\$ 4,65	R\$ 456,60
2	0607-11	Esterno	600	R\$ 1,10	R\$ 660,00	R\$ 105,84	R\$ 0,00	R\$ 17,74	R\$ 0,00	R\$ 5,32	R\$ 0,11	R\$ 0,00		R\$ 828,67	R\$ 1,38	R\$ 816,00
3	0607-11	Esterno	300	R\$ 2,24	R\$ 672,00	R\$ 107,52	R\$ 0,00	R\$ 24,36	R\$ 0,00	R\$ 7,28	R\$ 0,14	R\$ 0,00		R\$ 811,20	R\$ 2,71	R\$ 816,00
4	0610-11	Esterno	480	R\$ 3,11	R\$ 1.492,80	R\$ 238,85	R\$ 0,00	R\$ 45,42	R\$ 0,00	R\$ 13,63	R\$ 0,27	R\$ 0,00		R\$ 1.810,50	R\$ 3,77	R\$ 1.816,80
5	0612-11	Esterno	200	R\$ 1,86	R\$ 372,00	R\$ 59,52	R\$ 0,00	R\$ 12,60	R\$ 0,00	R\$ 3,78	R\$ 0,07	R\$ 0,00		R\$ 477,37	R\$ 2,39	R\$ 477,60
6	0648-11	Esterno	100	R\$ 3,96	R\$ 396,00	R\$ 63,36	R\$ 0,00	R\$ 13,50	R\$ 0,00	R\$ 4,05	R\$ 0,08	R\$ 0,00		R\$ 477,00	R\$ 4,77	R\$ 477,60
7	0604-11	Esterno	200	R\$ 0,70	R\$ 140,00	R\$ 22,40	R\$ 0,00	R\$ 5,04	R\$ 0,00	R\$ 1,51	R\$ 0,03	R\$ 0,00		R\$ 179,08	R\$ 0,89	R\$ 179,04
8	0605-11	Esterno	600	R\$ 1,11	R\$ 666,00	R\$ 106,56	R\$ 0,00	R\$ 23,52	R\$ 0,00	R\$ 7,06	R\$ 0,14	R\$ 0,00		R\$ 803,24	R\$ 1,34	R\$ 816,00
9	0606-11	Esterno	300	R\$ 1,42	R\$ 426,00	R\$ 68,16	R\$ 0,00	R\$ 15,12	R\$ 0,00	R\$ 4,54	R\$ 0,09	R\$ 0,00		R\$ 513,81	R\$ 1,71	R\$ 513,60
10	0607-11	Esterno	200	R\$ 3,11	R\$ 622,00	R\$ 99,52	R\$ 0,00	R\$ 21,24	R\$ 0,00	R\$ 6,37	R\$ 0,13	R\$ 0,00		R\$ 759,26	R\$ 3,79	R\$ 768,00
11	0608-11	Esterno	400	R\$ 1,52	R\$ 608,00	R\$ 97,28	R\$ 0,00	R\$ 21,40	R\$ 0,00	R\$ 6,42	R\$ 0,13	R\$ 0,00		R\$ 733,43	R\$ 1,83	R\$ 768,00
12	0610-11	Esterno	480	R\$ 1,66	R\$ 796,80	R\$ 127,49	R\$ 0,00	R\$ 28,04	R\$ 0,00	R\$ 8,41	R\$ 0,17	R\$ 0,00		R\$ 940,91	R\$ 1,98	R\$ 940,80
13	0612-11	Esterno	180	R\$ 2,02	R\$ 363,60	R\$ 58,18	R\$ 0,00	R\$ 12,88	R\$ 0,00	R\$ 3,85	R\$ 0,08	R\$ 0,00		R\$ 468,31	R\$ 2,59	R\$ 468,00
14	0648-11	Esterno	200	R\$ 2,42	R\$ 484,00	R\$ 77,44	R\$ 0,00	R\$ 17,04	R\$ 0,00	R\$ 5,11	R\$ 0,10	R\$ 0,00		R\$ 584,69	R\$ 2,92	R\$ 584,40
15	1004-11	Esterno	10	R\$ 12,50	R\$ 125,00	R\$ 20,00	R\$ 0,00	R\$ 4,50	R\$ 0,00	R\$ 1,35	R\$ 0,03	R\$ 0,00		R\$ 150,85	R\$ 15,08	R\$ 151,20
16	1006-11	Esterno	200	R\$ 5,11	R\$ 1.022,00	R\$ 163,52	R\$ 0,00	R\$ 35,64	R\$ 0,00	R\$ 10,63	R\$ 0,21	R\$ 0,00		R\$ 1.237,90	R\$ 6,19	R\$ 1.248,00
17	1007-11	Esterno	250	R\$ 1,60	R\$ 400,00	R\$ 64,00	R\$ 0,00	R\$ 14,50	R\$ 0,00	R\$ 4,35	R\$ 0,09	R\$ 0,00		R\$ 525,94	R\$ 2,10	R\$ 525,60
18	1008-11	Esterno	300	R\$ 1,91	R\$ 573,00	R\$ 91,68	R\$ 0,00	R\$ 20,76	R\$ 0,00	R\$ 6,23	R\$ 0,12	R\$ 0,00		R\$ 691,69	R\$ 2,31	R\$ 691,20
19	1010-11	Esterno	400	R\$ 2,91	R\$ 1.164,00	R\$ 186,24	R\$ 0,00	R\$ 41,04	R\$ 0,00	R\$ 12,36	R\$ 0,25	R\$ 0,00		R\$ 1.324,89	R\$ 3,31	R\$ 1.324,80
20	1012-11	Esterno	200	R\$ 5,20	R\$ 1.040,00	R\$ 166,40	R\$ 0,00	R\$ 37,20	R\$ 0,00	R\$ 11,16	R\$ 0,23	R\$ 0,00		R\$ 1.254,75	R\$ 6,27	R\$ 1.260,00
21	1014-11	Esterno	200	R\$ 2,00	R\$ 400,00	R\$ 64,00	R\$ 0,00	R\$ 14,50	R\$ 0,00	R\$ 4,35	R\$ 0,09	R\$ 0,00		R\$ 525,94	R\$ 2,63	R\$ 525,60
22	1016-11	Esterno	100	R\$ 3,11	R\$ 311,00	R\$ 49,66	R\$ 0,00	R\$ 11,36	R\$ 0,00	R\$ 3,41	R\$ 0,07	R\$ 0,00		R\$ 385,40	R\$ 3,85	R\$ 385,20
23	1204-11	Esterno	200	R\$ 2,00	R\$ 400,00	R\$ 64,00	R\$ 0,00	R\$ 14,50	R\$ 0,00	R\$ 4,35	R\$ 0,09	R\$ 0,00		R\$ 525,94	R\$ 2,63	R\$ 525,60
24	1205-11	Esterno	100	R\$ 2,50	R\$ 250,00	R\$ 39,60	R\$ 0,00	R\$ 9,00	R\$ 0,00	R\$ 2,70	R\$ 0,05	R\$ 0,00		R\$ 321,35	R\$ 3,21	R\$ 321,60
25	1206-11	Esterno	200	R\$ 2,20	R\$ 440,00	R\$ 69,60	R\$ 0,00	R\$ 16,20	R\$ 0,00	R\$ 4,86	R\$ 0,10	R\$ 0,00		R\$ 530,66	R\$ 2,65	R\$ 530,40
26	1207-11	Esterno	200	R\$ 2,10	R\$ 420,00	R\$ 63,00	R\$ 0,00	R\$ 14,70	R\$ 0,00	R\$ 4,41	R\$ 0,09	R\$ 0,00		R\$ 501,10	R\$ 2,51	R\$ 501,60
27	1208-11	Esterno	200	R\$ 2,30	R\$ 460,00	R\$ 70,40	R\$ 0,00	R\$ 15,80	R\$ 0,00	R\$ 4,74	R\$ 0,10	R\$ 0,00		R\$ 550,34	R\$ 2,75	R\$ 550,80
28	1210-11	Esterno	100	R\$ 2,50	R\$ 250,00	R\$ 39,60	R\$ 0,00	R\$ 9,00	R\$ 0,00	R\$ 2,70	R\$ 0,05	R\$ 0,00		R\$ 321,35	R\$ 3,21	R\$ 321,60
29	1212-11	Esterno	400	R\$ 3,98	R\$ 1.592,00	R\$ 254,72	R\$ 0,00	R\$ 56,32	R\$ 0,00	R\$ 16,89	R\$ 0,34	R\$ 0,00		R\$ 1.869,95	R\$ 4,67	R\$ 1.872,00
30	1214-11	Esterno	200	R\$ 3,98	R\$ 796,00	R\$ 127,36	R\$ 0,00	R\$ 28,16	R\$ 0,00	R\$ 8,45	R\$ 0,17	R\$ 0,00		R\$ 941,04	R\$ 4,71	R\$ 940,80
31	1216-11	Esterno	180	R\$ 4,30	R\$ 774,00	R\$ 123,24	R\$ 0,00	R\$ 29,16	R\$ 0,00	R\$ 8,75	R\$ 0,18	R\$ 0,00		R\$ 895,35	R\$ 4,97	R\$ 895,20
32	1220-11	Esterno	180	R\$ 5,20	R\$ 936,00	R\$ 149,76	R\$ 0,00	R\$ 37,08	R\$ 0,00	R\$ 11,12	R\$ 0,23	R\$ 0,00		R\$ 1.093,16	R\$ 6,07	R\$ 1.098,00
33	1222-11	Esterno	180	R\$ 3,10	R\$ 558,00	R\$ 87,12	R\$ 0,00	R\$ 19,26	R\$ 0,00	R\$ 5,78	R\$ 0,12	R\$ 0,00		R\$ 660,18	R\$ 3,67	R\$ 660,00
34	1224-11	Esterno	18	R\$ 16,75	R\$ 301,50	R\$ 48,00	R\$ 0,00	R\$ 10,80	R\$ 0,00	R\$ 3,24	R\$ 0,07	R\$ 0,00		R\$ 373,51	R\$ 20,75	R\$ 374,40
35	1604-11	Esterno	200	R\$ 6,00	R\$ 1.200,00	R\$ 192,00	R\$ 0,00	R\$ 48,00	R\$ 0,00	R\$ 14,40	R\$ 0,30	R\$ 0,00		R\$ 1.454,40	R\$ 7,27	R\$ 1.454,40
36	1605-11	Esterno	180	R\$ 7,20	R\$ 1.296,00	R\$ 203,30	R\$ 0,00	R\$ 51,90	R\$ 0,00	R\$ 15,57	R\$ 0,32	R\$ 0,00		R\$ 1.576,79	R\$ 8,76	R\$ 1.584,00
37	1606-11	Esterno	10	R\$ 8,75	R\$ 87,50	R\$ 13,50	R\$ 0,00	R\$ 3,15	R\$ 0,00	R\$ 0,95	R\$ 0,02	R\$ 0,00		R\$ 105,10	R\$ 10,51	R\$ 105,60
38	1610-11	Esterno	200	R\$ 5,72	R\$ 1.144,00	R\$ 183,04	R\$ 0,00	R\$ 45,76	R\$ 0,00	R\$ 13,73	R\$ 0,28	R\$ 0,00		R\$ 1.386,53	R\$ 6,93	R\$ 1.392,00
39	1612-11	Esterno	200	R\$ 5,12	R\$ 1.024,00	R\$ 163,84	R\$ 0,00	R\$ 41,28	R\$ 0,00	R\$ 12,38	R\$ 0,26	R\$ 0,00		R\$ 1.241,50	R\$ 6,21	R\$ 1.248,00
40	1614-11	Esterno	350	R\$ 3,50	R\$ 1.225,00	R\$ 196,00	R\$ 0,00	R\$ 49,00	R\$ 0,00	R\$ 14,70	R\$ 0,31	R\$ 0,00		R\$ 1.484,71	R\$ 4,24	R\$ 1.488,00
41	1616-11	Esterno	150	R\$ 6,50	R\$ 975,00	R\$ 156,00	R\$ 0,00	R\$ 39,00	R\$ 0,00	R\$ 11,70	R\$ 0,25	R\$ 0,00		R\$ 1.181,70	R\$ 7,88	R\$ 1.188,00
42	1620-11	Esterno	150	R\$ 7,50	R\$ 1.125,00	R\$ 180,00	R\$ 0,00	R\$ 45,00	R\$ 0,00	R\$ 13,50	R\$ 0,29	R\$ 0,00		R\$ 1.363,50	R\$ 9,10	R\$ 1.368,00
43	1622-11	Esterno	25	R\$ 13,30	R\$ 332,50	R\$ 53,20	R\$ 0,00	R\$ 13,25	R\$ 0,00	R\$ 3,98	R\$ 0,09	R\$ 0,00		R\$ 399,93	R\$ 15,59	R\$ 399,60
44	1624-11	Esterno	25	R\$ 13,50	R\$ 337,50	R\$ 54,00	R\$ 0,00	R\$ 13,50	R\$ 0,00	R\$ 4,05	R\$ 0,10	R\$ 0,00		R\$ 405,00	R\$ 16,20	R\$ 405,60
45	1626-11	Esterno	50	R\$ 13,10	R\$ 655,00	R\$ 102,80	R\$ 0,00	R\$ 25,70	R\$ 0,00	R\$ 7,71	R\$ 0,16	R\$ 0,00		R\$ 760,27	R\$ 15,23	R\$ 760,80
46	1640-11	Esterno	5	R\$ 17,10	R\$ 85,50	R\$ 13,35	R\$ 0,00	R\$ 3,34	R\$ 0,00	R\$ 1,02	R\$ 0,02	R\$ 0,00		R\$ 100,11	R\$ 20,02	R\$ 100,80
47	2006-11	Esterno	10	R\$ 24,80	R\$ 248,00	R\$ 39,68	R\$ 0,00	R\$ 9,90	R\$ 0,00	R\$ 2,97	R\$ 0,06	R\$ 0,00		R\$ 297,55	R\$ 29,75	R\$ 300,00
48	2008-11	Esterno	20	R\$ 13,15	R\$ 263,00	R\$ 41,04	R\$ 0,00	R\$ 10,41	R\$ 0,00	R\$ 3,12	R\$ 0,07	R\$ 0,00		R\$ 317,64	R\$ 15,88	R\$ 318,00
49	2010-11	Esterno	200	R\$ 5,40	R\$ 1.080,00	R\$ 172,80	R\$ 0,00	R\$ 43,20	R\$ 0,00	R\$ 12,96	R\$ 0,27	R\$ 0,00		R\$ 1.258,96	R\$ 6,29	R\$ 1.264,80
50	2012-11	Esterno	200	R\$ 5,20	R\$ 1.040,00	R\$ 166,40	R\$ 0,00	R\$ 41,60	R\$ 0,00	R\$ 12,48	R\$ 0,26	R\$ 0,00		R\$ 1.220,28	R\$ 6,10	R\$ 1.224,00
51	2014-11	Esterno	200	R\$ 6,97	R\$ 1.394,00	R\$ 223,04	R\$ 0,00	R\$ 55,76	R\$ 0,00	R\$ 16,73	R\$ 0,35	R\$ 0,00		R\$ 1.689,53	R\$ 8,45	R\$ 1.694,40
52	2016-11	Esterno	200	R\$ 6,30	R\$ 1.260,00	R\$ 201,60	R\$ 0,00	R\$ 50,40	R\$ 0,00	R\$ 15,12	R\$ 0,32	R\$ 0,00		R\$ 1.528,12	R\$ 7,64	R\$ 1.536,00
53	2018-11	Esterno	140	R\$ 9,37	R\$ 1.311,80	R\$ 210,12	R\$ 0,00	R\$ 52,53	R\$ 0,00	R\$ 15,76	R\$ 0,34	R\$ 0,00		R\$ 1.580,23	R\$ 11,29	R\$ 1.584,00
54	2022-11	Esterno	47	R\$ 26,81	R\$ 1.254,97	R\$ 196,80	R\$ 0,00	R\$ 49,17	R\$ 0,00	R\$ 14,75	R\$ 0,31	R\$ 0,00		R\$ 1.415,69	R\$ 30,33	R\$ 1.416,00
55	2024-11	Esterno	10	R\$ 13,20	R\$ 132,00	R\$ 20,16	R\$ 0,00	R\$ 5,04	R\$ 0,00	R\$ 1,51	R\$ 0,03	R\$ 0,00		R\$ 158,71	R\$ 15,87	R\$ 159,60
56	2026-11	Esterno	10	R\$ 13,00	R\$ 130,00	R\$ 19,50	R\$ 0,00	R\$ 4,95	R\$ 0,00	R\$ 1,48	R\$ 0,03	R\$ 0,00		R\$ 155,93	R\$ 15,59	R\$ 156,00
57	2040-11	Esterno	10	R\$ 16,50	R\$ 165,00	R\$ 26,25	R\$ 0,00	R\$ 6,68	R\$ 0,00	R\$ 1,99	R\$ 0,04	R\$ 0,00		R\$ 209,92	R\$ 20,99	R\$ 210,60
58	2048-11	Esterno	5	R\$ 26,30	R\$ 131,50	R\$ 20,22	R\$ 0,00	R\$ 5,06	R\$ 0,00	R\$ 1,51	R\$ 0,03	R\$ 0,00		R\$ 157,29	R\$ 31,44	R\$ 158,40
59	2408-11	Esterno	5	R\$ 27,00	R\$ 135,00	R\$ 21,15	R\$ 0,00	R\$ 5,27	R\$ 0,00	R\$ 1,58	R\$ 0,04	R\$ 0,00		R\$ 158,00		

APÊNDICE D - PLANILHA GERAL MOLAS VERMELHAS DE 2018

Nº do Item	Descrição do Item	Material	Quant. Adquirida	Valor Unitário (Méd.)	Valor Total	Valor ICMS (Méd.)	Valor IPI (Méd.)	Valor PIS (Méd.)	Valor CPIS (Méd.)	Valor PIS (Total)	Valor CPIS (Total)	Valor Colfins (Méd.)	Valor Colfins (Total)	Valor II (Méd.)	Valor II (Total)	Total Despesas Fibreadas e Retenções	Total Despesas Tributadas e Retenções	Custo Total de Aquisição	Custo Total de Aquisição
1	0004-26	Intercalador	28	55,80	1.562,40	181,14	5,52	13,91	20,58	149,45	20,58	160,03	160,03	4,38	122,58	1.562,40	1.704,98	1.562,40	1.562,40
2	0006-26	Intercalador	28	3,80	106,40	12,64	0,39	0,94	1,41	11,14	1,41	12,55	12,55	0,33	41,04	106,40	119,94	106,40	106,40
3	0007-26	Intercalador	70	15,24	1.066,80	123,80	3,87	9,31	13,77	110,28	13,77	124,05	124,05	3,24	411,24	1.066,80	1.211,29	1.066,80	1.066,80
4	0008-26	Intercalador	30	5,20	1.560,00	181,14	5,62	13,91	20,58	149,45	20,58	160,03	160,03	4,38	122,58	1.560,00	1.704,98	1.560,00	1.560,00
5	0010-26	Intercalador	30	6,40	1.920,00	223,68	7,01	17,37	25,65	199,23	25,65	224,88	224,88	5,71	349,14	1.920,00	2.269,14	1.920,00	1.920,00
6	0012-26	Intercalador	40	7,60	3.040,00	355,04	11,22	27,66	40,56	316,56	40,56	357,12	357,12	9,41	592,84	3.040,00	3.632,84	3.040,00	3.040,00
7	0048-26	Intercalador	10	28,10	281,00	33,72	1,14	2,82	4,16	33,72	4,16	37,88	37,88	1,00	37,88	281,00	318,88	281,00	281,00
8	0049-26	Intercalador	40	4,60	1.840,00	216,80	6,88	17,18	25,06	196,26	25,06	221,32	221,32	5,81	367,81	1.840,00	2.207,81	1.840,00	1.840,00
9	0050-26	Intercalador	140	14,20	1.988,00	232,56	7,46	18,64	27,20	215,36	27,20	242,56	242,56	6,34	403,64	1.988,00	2.391,64	1.988,00	1.988,00
10	0007-26	Intercalador	30	6,10	1.830,00	216,80	6,88	17,18	25,06	196,26	25,06	221,32	221,32	5,81	367,81	1.830,00	2.197,81	1.830,00	1.830,00
11	0008-26	Intercalador	40	6,40	2.560,00	307,52	10,36	25,89	36,25	281,27	36,25	317,52	317,52	8,33	504,85	2.560,00	3.064,85	2.560,00	2.560,00
12	0010-26	Intercalador	130	7,40	962,00	113,64	3,67	9,17	13,24	103,64	13,24	116,88	116,88	3,12	147,76	962,00	1.109,76	962,00	962,00
13	0012-26	Intercalador	20	7,52	1.504,00	180,48	5,82	14,55	20,37	159,11	20,37	179,48	179,48	4,68	298,16	1.504,00	1.802,16	1.504,00	1.504,00
14	0014-26	Intercalador	20	8,40	1.680,00	199,68	6,42	16,04	22,08	173,60	22,08	195,68	195,68	5,17	317,85	1.680,00	2.097,85	1.680,00	1.680,00
15	1004-26	Intercalador	100	6,30	630,00	75,60	2,49	6,22	8,71	68,89	8,71	77,60	77,60	2,11	265,81	630,00	705,81	630,00	630,00
16	1005-26	Intercalador	40	5,50	2.200,00	264,00	8,40	20,99	29,39	234,61	29,39	264,00	264,00	7,04	441,04	2.200,00	2.741,04	2.200,00	2.200,00
17	1006-26	Intercalador	30	6,20	1.860,00	223,20	7,44	18,60	25,92	200,28	25,92	226,20	226,20	5,97	382,17	1.860,00	2.242,17	1.860,00	1.860,00
18	1008-26	Intercalador	20	6,40	1.280,00	153,60	5,02	12,55	17,42	136,18	17,42	153,60	153,60	4,16	264,16	1.280,00	1.545,16	1.280,00	1.280,00
19	1008-26	Intercalador	20	6,40	1.280,00	153,60	5,02	12,55	17,42	136,18	17,42	153,60	153,60	4,16	264,16	1.280,00	1.545,16	1.280,00	1.280,00
20	1010-26	Intercalador	30	7,20	2.160,00	259,20	8,64	21,60	29,76	237,60	29,76	267,36	267,36	7,29	446,64	2.160,00	2.606,64	2.160,00	2.160,00
21	1012-26	Intercalador	20	6,70	1.340,00	160,80	5,32	13,29	18,41	142,49	18,41	160,90	160,90	4,41	281,31	1.340,00	1.621,31	1.340,00	1.340,00
22	1014-26	Intercalador	20	6,30	1.260,00	151,20	4,92	12,30	17,12	134,08	17,12	151,20	151,20	4,00	251,20	1.260,00	1.511,20	1.260,00	1.260,00
23	1016-26	Intercalador	20	6,50	1.300,00	156,00	5,05	12,62	17,48	138,52	17,48	156,00	156,00	4,21	268,21	1.300,00	1.568,21	1.300,00	1.300,00
24	1204-26	Intercalador	30	7,30	2.190,00	262,80	8,76	21,90	30,42	242,38	30,42	272,80	272,80	7,45	447,25	2.190,00	2.637,25	2.190,00	2.190,00
25	1206-26	Intercalador	20	6,40	1.280,00	153,60	5,02	12,55	17,42	136,18	17,42	153,60	153,60	4,16	264,16	1.280,00	1.545,16	1.280,00	1.280,00
26	1206-26	Intercalador	40	5,50	2.200,00	264,00	8,40	20,99	29,39	234,61	29,39	264,00	264,00	7,04	441,04	2.200,00	2.741,04	2.200,00	2.200,00
27	1208-26	Intercalador	140	14,70	2.058,00	246,96	8,16	20,40	28,56	228,40	28,56	256,96	256,96	7,08	425,04	2.058,00	2.483,04	2.058,00	2.058,00
28	1210-26	Intercalador	30	11,10	3.330,00	399,60	12,72	31,80	44,16	357,44	44,16	401,60	401,60	10,80	602,40	3.330,00	4.032,40	3.330,00	3.330,00
29	1212-26	Intercalador	40	11,42	4.568,00	548,16	18,12	45,30	63,42	516,66	63,42	580,08	580,08	15,57	735,65	4.568,00	5.303,65	4.568,00	4.568,00
30	1214-26	Intercalador	20	13,18	2.636,00	316,32	10,54	26,35	36,89	297,43	36,89	334,32	334,32	9,24	426,56	2.636,00	3.062,56	2.636,00	2.636,00
31	1216-26	Intercalador	20	16,32	3.264,00	391,68	12,84	32,10	44,16	357,44	44,16	401,60	401,60	10,80	602,40	3.264,00	3.866,40	3.264,00	3.264,00
32	1218-26	Intercalador	20	16,82	3.364,00	403,68	13,46	34,15	47,10	381,63	47,10	428,73	428,73	11,31	643,04	3.364,00	4.007,04	3.364,00	3.364,00
33	1220-26	Intercalador	10	19,50	1.950,00	234,00	7,80	19,50	27,00	216,00	27,00	243,00	243,00	6,51	259,51	1.950,00	2.209,51	1.950,00	1.950,00
34	1222-26	Intercalador	10	20,80	2.080,00	249,60	8,64	21,60	29,76	242,38	29,76	272,14	272,14	7,20	319,34	2.080,00	2.399,34	2.080,00	2.080,00
35	1224-26	Intercalador	30	21,00	630,00	75,60	2,49	6,22	8,71	68,89	8,71	77,60	77,60	2,11	265,81	630,00	705,81	630,00	630,00
36	1605-26	Intercalador	60	10,77	646,20	77,54	2,54	6,35	8,89	70,15	8,89	79,04	79,04	2,28	291,28	646,20	715,56	646,20	646,20
37	1606-26	Intercalador	20	11,10	2.220,00	266,40	9,06	22,65	31,11	255,39	31,11	286,50	286,50	7,59	462,09	2.220,00	2.782,09	2.220,00	2.220,00
38	1607-26	Intercalador	20	11,52	2.304,00	276,48	9,62	24,05	33,07	267,41	33,07	300,48	300,48	7,91	480,39	2.304,00	2.784,39	2.304,00	2.304,00
39	1608-26	Intercalador	130	14,25	1.852,50	222,30	7,42	18,52	25,92	200,88	25,92	226,80	226,80	6,17	388,97	1.852,50	2.241,87	1.852,50	1.852,50
40	1610-26	Intercalador	30	16,20	4.860,00	583,20	20,22	50,55	69,75	483,45	69,75	553,20	553,20	15,24	808,44	4.860,00	5.668,44	4.860,00	4.860,00
41	1612-26	Intercalador	20	16,32	3.264,00	391,68	12,84	32,10	44,16	357,44	44,16	401,60	401,60	10,80	602,40	3.264,00	3.866,40	3.264,00	3.264,00
42	1614-26	Intercalador	20	16,32	3.264,00	391,68	12,84	32,10	44,16	357,44	44,16	401,60	401,60	10,80	602,40	3.264,00	3.866,40	3.264,00	3.264,00
43	1616-26	Intercalador	20	17,30	3.460,00	415,20	13,86	34,65	47,51	381,63	47,51	429,14	429,14	11,31	643,04	3.460,00	4.106,04	3.460,00	3.460,00
44	1618-26	Intercalador	20	18,12	3.624,00	434,88	14,60	36,50	50,30	407,10	50,30	457,40	457,40	12,24	719,64	3.624,00	4.343,64	3.624,00	3.624,00
45	1620-26	Intercalador	10	19,50	1.950,00	234,00	7,80	19,50	27,00	216,00	27,00	243,00	243,00	6,51	259,51	1.950,00	2.209,51	1.950,00	1.950,00
46	1622-26	Intercalador	10	20,80	2.080,00	249,60	8,64	21,60	29,76	242,38	29,76	272,14	272,14	7,20	319,34	2.080,00	2.399,34	2.080,00	2.080,00
47	1624-26	Intercalador	10	21,80	2.180,00	261,60	9,54	23,80	32,94	267,54	32,94	300,48	300,48	8,16	349,64	2.180,00	2.529,64	2.180,00	2.180,00
48	1628-26	Intercalador	20	24,20	4.840,00	580,80	22,56	56,40	77,16	516,66	77,16	593,82	593,82	16,32	857,14	4.840,00	5.697,14	4.840,00	4.840,00
49	1632-26	Intercalador	70	11,04	772,80	92,64	3,02	7,56	10,58	82,06	10,58	92,64	92,64	2,64	314,64	772,80	865,48	772,80	772,80
50	1648-26	Intercalador	20	11,04	2.208,00	266,16	8,64	21,60	29,76	242,38	29,76	272,14	272,14	7,20	319,34	2.208,00	2.527,34	2.208,00	2.208,00
51	2006-26	Intercalador	20	15,42	3.084,00	369,84	12,34	30,84	42,12	327,72	42,12	369,84	369,84	10,33	640,17	3.084,00	3.724,17	3.084,00	3.084,00
52	2007-26	Intercalador	10	15,60	1.560,00	187,20	6,18	15,48	21,36	166,44	21,36	187,80	187,80	5,16	238,96	1.560,00	1.802,96	1.560,00	1.560,00
53	2008-26	Intercalador	150	6,60	990,00	118,80	3,87	9,67	13,41	107,13	13,41	120,54	120,54	3,35	154,58	990,00	1.144,58	990,00	990,00
54	2010-26	Intercalador	190	7,35	1.396,50	167,58	5,40	13,50	18,63	148,95	18,63	167,58	167,58	4,50	193,53	1.396,50	1.590,03	1.396,50	1.396,50
55	2012-26	Intercalador	190	8,72	1.656,80	198,82	6,36	15,90	21,78	177,06	21,78	198,82	198,82	5,40	274,22	1.656,80	1.931,02	1.656,80	1.656,80
56	2014-26	Intercalador	130	10,67	1.387,10	166,04	5,46	13,65	18,71	148,29	18,71	167,00	167,00	4,50	193,53	1.387,10	1.580,53	1.387,10	1.387,10